

Torre de Belém Património Mundial UNESCO 1983

Defender

Estuários, enseadas e portos de abrigo sempre foram defendidos por baluartes e fortalezas. A paz que permite a fruição tem necessidade de uma defesa visível e forte, para dissuadir a acção predadora e manter as actividades criadoras de riqueza.

No **Millennium bcp private bankers** agimos na defesa do que nos é confiado, decidimos com base em informação certificada e usamos recursos tecnológicos sofisticados. Somos a sentinela do seu património.

Millennium

bcp private bankers

Líder em Portugal



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa
Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15
Email: info@cabralmoncadaleiloes.pt • www.cabralmoncadaleiloes.pt
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE LISBOA SOB O Nº 6445
CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS • CONTRIBUINTE NÚMERO 503 556 858

Administradores Executivos

Dr. Miguel Cabral de Moncada

Dr. Pedro Maria de Alvim

Catálogo/Colaboração Técnica

Luisa Perry Vidal

Sofia de Ruival Ferreira (Pratas)

Maria Pia de Albergaria Diniz

Mariana Soares Mendes

Peritos de pintura portuguesa

José Paulo Chaves / Carlos Ramires

Perito de jóias

Christian Sicard

Perito de pratas

Henrique Correia Braga

Fotografia

Vasco Cunha Monteiro

Design gráfico

João Marques

Consultor de informática e programação

Manuel Albuquerque

Consultor tipográfico

HFG / Henrique Figueiredo

Impressão

AGIR

Realização e manutenção do website

ACL - Serviços de Informática, Lda.

Tiragem

2000 exemplares

Data

Lisboa, Fevereiro de 2006

Depósito Legal

238750/06

LEILÃO N° 78



PINTURA, ANTIGUIDADES,
OBRAS DE ARTE E PRATAS



SESSÃO ÚNICA

6 de Março de 2006
às 21h30



EXPOSIÇÃO

- 1 de Março • Quarta-feira das 10h00 às 20h00
- 2 de Março • Quinta-feira das 10h00 às 20h00
- 3 de Março • Sexta-feira das 10h00 às 24h00
- 4 de Março • Sábado das 10h00 às 24h00
- 5 de Março • Domingo das 15h00 às 20h00

A REALIZAR NA CABRAL MONCADA LEILÕES

Lote da capa - 13





CONDIÇÕES NEGOCIAIS



A Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", S.A., adiante designada por "Cabral Moncada-Leilões", sujeita a sua actividade de leiloeira às condições negociais constantes do articulado seguinte, e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. A referência, em epígrafes, a condições negociais para com os compradores e para com os vendedores tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.

CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS COMPRADORES

ART. 1º - A "Cabral Moncada-Leilões" considera comprador aquele que licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, cabendo ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda no valor em que se suscitou a dúvida.

ART. 2º - Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a € 10.

ART. 3º - A "Cabral Moncada-Leilões" considera que o comprador actua por si, só podendo actuar por outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem.

ART. 4º - Para poder licitar, o comprador deverá registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número do telefone, o número de contribuinte e a assinatura do comprador, declarando conhecer e aceitar as condições negociais.

ART. 5º - Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Cabral Moncada-Leilões" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

a) sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, a "Cabral Moncada-Leilões" poderá todavia licitar em nome dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de impresso próprio e nos termos das condições dele constantes, desde que o mesmo seja recebido três horas antes do início da respectiva sessão;

b) mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada-Leilões" disponibiliza-se igualmente para efec-

tuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;

c) o serviço de execução de ordens de compra e o serviço de licitação por telefone, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito; a "Cabral Moncada-Leilões" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a leiloeira nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados, quer pelo potencial comprador, quer pelo vendedor, por qualquer negligência, falta ou omissão que eventualmente possa ocorrer na sua execução.

ART. 6º - O comprador obriga-se a pagar à "Cabral Moncada-Leilões" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,52%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime especial de vendas de bens em leilão.

ART. 7º - O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no artigo anterior e a levantar o bem durante os cinco (5) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido um sinal de 30% do valor da arrematação no momento desta.

ART. 8º - A titularidade sobre o bem só se transfere para o comprador depois de paga à "Cabral Moncada-Leilões" a quantia total da venda em numerário, cheque visado ou transferência bancária. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador.

ART. 9º - Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de vinte e um (21) dias contados da data da compra do bem, a "Cabral Moncada-Leilões", sem prejuízo do exercício de quaisquer outros direitos de que seja titular e do recurso às vias judiciais, reserva-se o direito de, com o acordo do vendedor, anular a venda, não podendo o comprador exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto, e ficando em qualquer caso obrigado perante a "Cabral Moncada-Leilões" a pagar as despesas referidas no art. 12º das presentes condições.



ART. 10º - O levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda.

ART. 11º - O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se qualquer ajuda prestada por representantes, trabalhadores ou colaboradores da "Cabral Moncada-Leilões", que o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre eles pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada-Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 12º - Levantado o bem, ou decorrido o prazo de cinco (5) dias úteis contados da data da respectiva compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem ou bens adquiridos, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 13º - Caso o comprador não cumpra as obrigações relativas ao pagamento e levantamento do bem a que se referem os artigos anteriores, a "Cabral Moncada-Leilões" reserva-se o direito de recusar o seu registo como comprador ou ignorar um qualquer lance seu em leilões posteriores.

ART. 14º - Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de cinco (5) dias úteis a que se refere o artigo 12º, apenas confere ao respectivo comprador o direito a receber quantia igual à despendida até esse momento, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 15º - A "Cabral Moncada-Leilões" responsabiliza-se pela exactidão das descrições dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

ART. 16º - Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, presumindo a "Cabral Moncada-Leilões" que o comprador confirmou pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que ali se mencionem.

a) no caso de bens cuja constituição incluía mecanismos, tais como relógios, caixas de música, etc., sempre que a descrição do bem no catálogo

não refira expressamente a eventual "necessidade de conserto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;

b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador.

ART. 17º - Verificando-se a existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, pode o comprador, e só este, durante o prazo de três anos contado da data da arrematação do bem, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da venda, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

a) entende-se por "descrição": as referências que sejam feitas no catálogo à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação do bem, sem prejuízo do disposto no artigo 15º;

b) entende-se por "discrepância relevante": aquela que implique significativa alteração do valor do bem ou do interesse do comprador por ele.

ART. 18º - Incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

ART. 19º - A "Cabral Moncada-Leilões" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem subscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS VENDEDORES

ART. 20º - O vendedor de um bem e a "Cabral Moncada-Leilões" estão vinculados entre si a partir do momento em que seja assinado por ambas as partes o respectivo contrato de prestação de serviços, adiante designado por contrato.

ART. 21º - Do contrato deverão constar obrigatoriamente:

a) a identificação completa, civil e fiscal, do vendedor;

b) a identificação e a descrição, ainda que sumária, do bem;

c) o preço mínimo de venda do bem acordado pelas partes;

d) a comissão devida pelo vendedor à "Cabral Moncada-Leilões";

e) as taxas devidas relativas ao seguro e à inventariação do bem;



f) quaisquer outras taxas acordadas pelas partes, nomeadamente as relativas a transportes, fotografias, etc.;

g) a assinatura do vendedor, declarando conhecer e aceitar as presentes condições negociais gerais e as condições particulares a que haja lugar.

ART. 22º - Ao assinar o contrato, o vendedor:

a) está implicitamente a garantir à "Cabral Moncada-Leilões" e ao comprador que é proprietário e legítimo possuidor do bem ou que está legalmente autorizado pelo proprietário a vendê-lo, tendo em qualquer caso o expreso dever de informar sobre a eventual inventariação ou arrolamento do bem pelas entidades oficiais;

b) obriga-se a entregar o bem ou a mantê-lo à disposição da "Cabral Moncada-Leilões" e do comprador, logo e sempre que lhe seja solicitado.

ART. 23º - O transporte e o depósito do bem nas instalações da "Cabral Moncada-Leilões", bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, considerando-se qualquer ajuda prestada por representantes, trabalhadores ou colaboradores da "Cabral Moncada-Leilões", que o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre eles pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada-Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 24º - Quaisquer perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram num bem enquanto este estiver na posse do vendedor, mesmo depois de assinado o contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, encontrando-se este obrigado a indemnizar a "Cabral Moncada-Leilões" ou o comprador pelo incumprimento desta ou de qualquer das outras cláusulas estipuladas.

ART. 25º - O contrato não pode ser alterado ou rescindido senão por mútuo acordo, sem prejuízo de, no catálogo onde venha a ser incluído o bem, a "Cabral Moncada-Leilões" poder alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda do bem constantes do contrato, assim como estabelecer livremente o número de bens a colocar em cada lote.

ART. 26º - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada-Leilões":

a) a deduzir do montante da arrematação a comissão que lhe é devida nos termos do contrato, incluindo o IVA à taxa legal;

b) a deduzir do montante da arrematação as taxas devidas nos termos do contrato, incluindo o IVA à taxa legal;

c) a receber as comissões devidas pelo comprador.

ART. 27º - No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada-Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a leiloeira para o efeito.

ART. 28º - Decorrido o prazo referido no artigo anterior, se a "Cabral Moncada-Leilões" não tiver recebido do comprador o valor total da venda, deverá informar o vendedor desse facto, podendo as partes, por mútuo acordo:

a) anular a venda;

b) aguardar a liquidação da quantia em dívida pelo comprador, devendo a "Cabral Moncada-Leilões", nesse caso, entregar o valor da venda ao vendedor nos cinco (5) dias úteis subsequentes à liquidação da dívida pelo comprador.

ART. 29º - No caso de não venda de um bem em leilão, e salvo expressa indicação em contrário por parte do vendedor, válida a todo o tempo, a "Cabral Moncada-Leilões" reserva-se o direito de proceder à sua venda pelo preço mínimo de venda acordado, acrescido da comissão e imposto devidos, nos vinte (20) dias úteis seguintes à última sessão do respectivo leilão.

ART. 30º - Decorrido esse prazo ou outro mais extenso acordado pelas partes, e não se tendo efectivado a venda do bem, a "Cabral Moncada-Leilões" comunicará tal facto ao vendedor, devendo este, no caso de rescisão do contrato por não venda:

nº 1 - Pagar à "Cabral Moncada-Leilões" o que estiver estipulado no contrato, não tendo direito a qualquer compensação ou indemnização pelo facto da não venda do bem;

nº 2 - Proceder ao levantamento do bem no prazo de cinco (5) dias úteis seguintes a essa comunicação, o qual lhe será devolvido acompanhado pelo respectivo documento comprovativo;

a) decorrido esse prazo sem que o bem tenha sido levantado pelo vendedor, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade;

b) o vendedor ficará igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar;

c) passados noventa (90) dias sobre a referida comunicação e não havendo qualquer resposta formal do vendedor, poderá a "Cabral Moncada-Leilões" vender o bem em leilão, sem sujeição ao preço mínimo de venda acordado, recebendo a comissão e as taxas fixadas no contrato e tendo o direito, ainda, a deduzir todas as quantias em dívida pelo vendedor.



GERAL

ART. 31º - A "Cabral Moncada Leilões" não é proprietária de nenhum dos bens que coloca em leilão, nem em circunstância alguma actua em seu próprio nome como vendedora ou compradora dos mesmos; consequentemente, e conforme o disposto na alínea a) do Art. 22º, está expressamente excluída a sua responsabilidade, designadamente a título compensatório ou indemnizatório:

- a) perante terceiro que possa ser titular de direitos inerentes, a qualquer título, aos bens através dela colocados em leilão, independentemente da efectivação da sua venda;
- b) perante o comprador de bem que venha a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectuada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento;
- c) perante comprador de bem que, por facto directa ou indirectamente imputável ao vendedor, venha a ser apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectuada a respectiva apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto.

ART. 32º - Sem prejuízo do disposto nos artigos 12º e 30º, a "Cabral Moncada-Leilões" apenas se responsabiliza pelos bens que estejam depositados nas suas instalações desde que o respectivo contrato esteja devidamente assinado pelas partes ou que os bens lhe tenham sido formalmente confiados para efeitos de identificação e avaliação;

ART. 33º - A responsabilidade da "Cabral Moncada-Leilões" por eventuais perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que possam ocorrer em bens que lhe tenham sido formalmente confiados, nos termos do número anterior e dos artigos para que remete, está coberta por seguro pelo valor da reserva acordada.

ART. 34º - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada-Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, a imagem e a descrição de todos os bens de sua propriedade que estejam na posse da leiloeira para venda, depois do contrato devidamente assinado pelas partes;

ART. 35º - O comprador autoriza expressamente a "Cabral Moncada-Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros,

relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

ART. 36º As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

ART. 37º - Toda e qualquer comunicação efectuada pela "Cabral Moncada-Leilões" através de correio registado considera-se recebida dois (2) dias úteis após a data do respectivo envio.

ART. 38º - Para a resolução de qualquer conflito ou divergência insuperável que ocorra no âmbito da relação que as partes estabelecem entre si em razão da subscrição do presente contrato:

- a) fica convencionado o recurso à mediação, como primeira modalidade, alternativa, extrajudicial e não adversarial;
- b) o procedimento de mediação, que pode ser promovido por iniciativa de qualquer uma das partes, é realizado pela AME – Associação de Mediação Empresarial e disciplinado pelos regulamentos aí aprovados e adoptados;
- c) preliminarmente inutilizado ou fracassado o procedimento de mediação, para a resolução de toda e qualquer questão resultante das presentes condições negociais ou de outras aplicáveis ao presente contrato será competente o foro da comarca de Lisboa.



Mosteiro dos Jerónimos Património Mundial UNESCO 1983

Descobrir

Revelar novos Mundos, novas gentes e novos negócios foi, é, e será sempre uma aventura conseqüente. Os que apenas se aventuram não chegam a lado algum. Os descobridores foram homens de empresa que venceram pelo saber, pela capacidade de planear e pela coragem de realizar melhor o que outros apenas tentaram.

No **Millennium bcp private bankers** temos a informação, o *networking* internacional e os pontos de apoio no planisfério financeiro para descobrirmos as melhores formas de valorizar o seu património.

Millennium

bcp private bankers

Líder em Portugal



Arte Rupestre Paleolítica do Vale do Côa Património Mundial UNESCO 1998
© Instituto Português de Arqueologia

Preservar

Por vezes, é um gesto simples mas inspirado que dá início a tudo. Muito tempo depois, o Mundo reconhece o carácter único e valioso do património assim criado. Importa que não se perca a inspiração do gesto, nem se desvaneça a riqueza gerada.

No **Millennium bcp private bankers** montamos estratégias de preservação de patrimónios que têm demonstrado grande capacidade de resistir à fúria dos elementos e à instabilidade dos mercados. Propomos uma visão de longo prazo, com valorização segura e controlo do risco. Porque há riscos que fazem património e outros que o desfazem.

Millennium
bcp private bankers

Líder em Portugal

LEILÃO Nº 78
Sessão Única

6 de Março de 2006



LOTES 1 A 177



I
TINTEIRO COM GAVETA,
estanho com gravados "corações minhotos",
inscrição *EV SIRBO BEM NOM ME DEIXE*,
português, séc. XVII/XVIII, falta num canto
Nota - *vd. exemplares semelhantes em Rolando van Zeller*
in "Estanhos Portugueses", Livraria Civilização, 1985,
Estampas LXVIII e LXIX, pp.175 e 177.
Dim. - 9,5 x 13,5 x 8,5 cm

€ 300 - 450



2
CASTIÇAL DE SAIA,
metal amarelo,
ibérico, séc. XVII,
pequenos defeitos

Nota - *vd. exemplar semelhante em Ronald F. Michaelis*
in "Old Domestic Base-Metal Candlesticks",

Antique Collectors' Club, 1978, p. 105, fig. 154.

Dim. - 13 cm

€ 350 - 525

3
BENGALA,
madeira esculpida "tronco de árvore",
castão em marfim "caveira",
aro em aço com embutidos de ouro,
ponteira em osso,
Europa, séc. XIX

Nota - *vd. bengala com cabo semelhante*
em Sergio Coradeschi e Maurizio De Paoli
in "Les Collections - Cannes",
CELIV, Paris, 1995, p. 104.

Dim. - 90 cm

€ 250 - 375





4
"ARMAS DO REINO",
escultura de dupla face em madeira pintada,

portuguesa, séc. XVI/XVII, faltas e defeitos
Dim. - 33 cm

€ 600 - 900



5
FRANCISCO DA SILVA GOUVEIA - 1872-1951,
"MENINA COM BANDOLIM",

escultura em bronze,
assinada e datada de Paris - 1906

Dim. - 24,5 cm

€ 1.000 - 1.500





6
RAUL XAVIER - 1894-1964,
"CABEÇA DE BARTOLOMEU DIAS",
escultura em bronze,
base em pau santo,
assinada
Dim. - 20,5 cm (bronze)

€ 800 - 1.200



7
TERRINA "PEIXE",
 barro vidrado das Caldas
 atribuída à Oficina de Maria dos Cacos,
 decoração monocroma a verde,
 portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
 pequenas esbeaçadelas disfarçadas
 no bordo da tampa
 Nota - *vd. exemplares idênticos*
em "EXPOCALDAS 77",
exposição realizada no Museu Malhoa,
Caldas da Rainha, 1977,
figurando no respectivo catálogo
com os n.ºs. 104 e 105, pp. 51 e 52.
 Dim. - 9,5 x 25 x 14 cm € 800 - 1.200

8
AZULEJO,
 faiança, decoração relevada
 e policromada "armas de Ribera",
 Toledo - Espanha, séc. XVI,
 esbeaçadelas e faltas no vidrado
 Nota - *vd. azulejo idêntico vem reproduzido*
em "Isabel La Reina Católica, una mirada desde
la catedral primada", catálogo da exposição realizada
pelo arcebispo de Toledo, 2005, n.º 56, p. 215.
 Dim. - 15 x 16,5 cm € 250 - 375



9
ANTÓNIO PEDRO - 1909-1966,
"PIERROT COM VIOLA",
escultura em faiança,
decoreção policromada,
assinada,
marcada da Oficina de Moledo
Dim. - 22,5 cm

€ 500 - 750





II

PAR DE ÂNFORAS COM TAMPAS,

porcelana de Paris,

decoreção policromada "paisagens com personagens a cavalo"
e relevada "cabeças de carneiro, parras e cachos de uvas",

francesas, séc. XIX,

marcadas

Dim. - 45 cm

€ 2.000 - 3.000

IO

CHÁVENA E PIRES,

porcelana de Sèvres,

decoreção policromada "frutos"

com reserva "indígena perto de cubata",

francesa, séc. XIX,

chávena marcada e datada de 1817

Dim. - 6 cm (chávena) - 13 cm (pires)

€ 400 - 600



I2

CANECA, vidro coalhado pintado,
decoreção policromada "armas de Portugal"
e inscrição *VIVAT IOANNES V.*, portuguesa, séc. XVIII

Dim. - 16 cm

€1.000 - 1.500



13
ÁLMOFARIZ COM PILÃO,
Lusiada,

marfim torneado, séc. XVI/XVII, pequenos defeitos
Dim. - 14,5 cm (almofariz)

€ 3.000 - 4.500



14
LOUIS COMFORT TIFFANY - 1848-1933,
PESA PAPÉIS ESFÉRICO,

vidro azul iridiscente com inclusões "millefiori",
 assinado L. C. TIFFANY - FAVRILE

Nota - "Paperweight or Reactive Glass is the term that is applied to all of Tiffany's translucent glass that had changed colour and become iridescent when it was reheated in the furnace.

This was Tiffany's most technically complicated glass and no other glass maker has ever sought to imitate it." in "Art Nouveau - A fascinating guide to one of the most noted periods of decorative art", Grange Books, 2002, p. 165.

Favrile é a marca de L. C. Tiffany registou para a sua produção de vidros em 1894.

Dim. - 6 cm

€ 2.000 - 3.000

15
LOUIS COMFORT TIFFANY
- 1848-1933,
CANDEEIRO DE MESA,

Arte Nova, pé em bronze "folhas",
 quebra luz em vidro azul iridiscente,
 pé marcado com símbolo
 da TIFFANY - FAVRILE GLASS

Nota - "... He designed two seals for his Favrile glass ..." in "Art Nouveau - A fascinating guide to one of the most noted periods of decorative art", Grange Books, 2002, p. 165, onde vêm reproduzidas as duas referidas marcas, sendo uma delas a que se encontra na base do presente candeeiro.

Favrile é a marca de L. C. Tiffany registou para a sua produção de vidros em 1894 - vd. nota do lote anterior

Dim. - 31,5 cm

€ 9.000 - 13.500





I6

SABRE DE CAVALARIA,

ferro,
punho em bronze e marfim canelado,
período da Guerra Peninsular,
bainha em latão,
português, séc. XIX,
faltas e vestígios de oxidação

Dim. - 89 cm € 500 - 750

I7

PUNHAL DE MARINHA,

ferro, bronze e marfim facetado,
lâmina com marchetados
dourados e azulados,
inglês, séc. XVIII/XIX,
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 33,5 cm € 250 - 375

I8

ESPADIM DE CORTE,

ferro, punho em bronze e madrepérola,
bainha em couro,
português, séc. XIX (1ª metade),
faltas e defeitos

Dim. - 87 cm € 500 - 750

I9

RAPIÈRE DE LAÇO,

empunhadura em ferro e fio metálico,
lâmina em aço trabalhado,
Europa, séc. XVI/XVII

Nota - peça reproduzida em Eduardo Nobre in
"As Armas e os Barões", Lisboa, 2004, p 40.

Pertenceu à coleção Costa Félix, tendo sido vendida
em Silva's Leiloeiros, em 1969.

Dim. - 106 cm € 2.500 - 3.750





20

ESPADA IMPERIAL,

ferro, punho em bronze e pele de cação, marchetados e dourados na lâmina "armas Imperiais do Brasil" e inscrição *VIVA O IMPERADOR*, bainha em metal amarelo cinzelado, brasileira, séc. XIX (1ª metade), guarda mutilada das varas e das Armas imperiais
Dim. - 97,5 cm € 500 - 750

21

SABRE DE CAVALARIA,

ferro, punho em bronze e marfim canelado, lâmina conservando os seus azulados e dourados, bainha em metal amarelo, francês, séc. XIX, falta uma das platinas de marfim, vestígios de oxidação
Dim. - 98,5 cm 1.000 - 1.500



22

MOLDURA,

madeira entalhada e dourada, portuguesa, séc. XVII, faltas no dourado
Dim. - 40 x 24 cm € 600 - 900



23
MEDALHA DE D. JOÃO V,
 comemorativa de batalha naval contra os turcos,
 prata,
 anverso com busto de D. João V à direita,
 reverso com inscrição alusiva,
 gravada por A. Menegin,
 portuguesa, séc. XVIII,
 datada de 1717
 MUITO RARA. MBC +
 Nota - *Lopes Fernandes: 29; Lamas: falta.*
 Dim. - 5 cm
 Peso - 69,5 grs.

24
MEDALHA DE D. JOSÉ,
 comemorativa do atentado, prata,
 anverso com busto de D. José à direita,
 reverso com inscrição alusiva, gravada por A. Menegin,
 portuguesa, séc. XVIII, datada de 1760
 MUITO RARA. BELA,
 Nota - *Lopes Fernandes: 44; Lamas: falta*
 Dim. - 5,3 cm
 Peso - 75,5 grs.

€ 500 - 750

€ 600 - 900



25

MEDALHA DE D. JOSÉ,

comemorativa do atentado e da construção da Igreja
de Nossa Senhora do Livramento (ou da Memória),
prata,

anverso com as armas reais,

reverso com planta da igreja,

portuguesa, séc. XVIII, datada de 1760

MUITO RARA. BELA.

Nota - *Lopes Fernandes: 43;*

Lamas: descreve uma idêntica mas com 4,5 cm de diametro

Dim. - 5,25 cm

Peso - 82,5 grs.

€ 600 - 900



26

CADEIRA DE BRAÇOS,

pau santo,

travejamentos entalhados,

assento e costas em couro lavrado "armas de Sousa"

com pregaria,

portuguesa, séc. XVIII,

defeitos

Nota - *vd. exemplares com estrutura semelhante em Augusto Cardoso Pinto in "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, figs, n^{os} 5, 6 e 7, estampas XIV e XV*

Dim. - 107,5 x 61 x 56,5 cm

€ 2.000 - 3.000





27
MESA,
filipina,
pau santo com filetes em buxo,
portuguesa, séc. XVII,
pequenos restauros
Dim. - 79 x 118 x 73 cm

€ 4.000 - 6.000

28

ARCA

DE PEQUENAS DIMENSÕES,
vinhático e pau santo,
ferragens em ferro
com restos de dourado,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos

Dim. - 24,5 x 37 x 21,5 cm

€ 1.000 - 1.500



29

BUFETE

DE PEQUENAS DIMENSÕES,
de tremidos,
pau santo,
travejamento torneado,
ferragem em bronze,
português, séc. XVIII,
restauro no tampo
com tábua em vinhático

Dim. - 46,5 x 73 x 49 cm

€ 1.500 - 2.250



30

CADEIRÃO DE BRAÇOS,

D. José, pau santo com entalhamentos,
assento e costas estofados, português, séc. XVIII,
estofa não original, pequenos defeitos

Nota - *vd. exemplar semelhante in "Museu de Lamego - Mobiliário",
Ministério da Cultura, Instituto Português de Museus,
Museu de Lamego, n.º 23b, p. 85.*

Dim. - 105 x 71,5 x 59 cm

€ 1.500 - 2.250



31
MESA DE JOGO DE MEIA-LUA,
D. Maria,
pau santo,
embutidos de buxo e vinhático
"pauta e instrumentos musicais",
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 73 x 90,5 x 46,5

€ 2.000 - 3.000





32

BUFETE,

de tremidos,

pau santo,

travejamento torneado,

ferragens em ferro com restos de dourado,

português,

séc. XVII,

pequenos defeitos

Dim. - 77 x 108 x 73 cm

€ 4.000 - 6.000





33
PAR DE ARMÁRIOS LOUCEIROS,
D. Maria, vinhático, corpos superiores com vidrinhos,
corpos inferiores com gavetas, cimalkhas com embutidos,

portugueses, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 261 x 150 x 62,5 cm

€ 8.000 - 12.000



34
CADEIRA DE SECRETÁRIA,
D. José, pau santo com entalhamentos,

assento estofado a veludo vermelho, portuguesa, séc. XVIII
Dim. - 89 x 75 x 70 cm

€ 2.500 - 3.750



35

MESA DE ENCOSTAR,

D. João V/D. José,

pau santo, saiais entalhados,

gaveta única com fechadura de duas chaves,

ferragens em bronze dourado,

portuguesa, séc. XVIII

Dim. - 83 x 11 x 64 cm

€18.000 - 27.000



36
PAR DE MESAS DE JOGO POLIFACETADAS,
 D. Maria,
 marchetaria de pau santo, pau rosa, espinheiro e buxo,
 decoração com reservas "troféus militares",
 portuguesas, séc. XVIII
 Nota: exemplar semelhante foi escolhido por Fernanda Castro Freire
 in "50 Melhores Móveis Portugueses",
 Chaves Ferreira - Publicações, S. A., p. 103.
 Dim. - 77 x 96 x 48 cm

€ 10.000 - 15.000



37
PAPELEIRA COM ALÇADO,
 D. João V,
 nogueira com entalhamentos "concheados",
 frentes das gavetas e painéis das portas almofadados,
 estiradores "fauces de leões",
 interior com escaninhos, gavetas, colunas torças
 em pau santo e porta central com embutido de marfim,
 ferragens em bronze dourado,
 portuguesa, séc. XVIII,
 pequenos defeitos e restauros
 Dim. - 253 x 117,5 x 58 cm

€ 14.000 - 21.000







39

BUFETE DE GRANDES DIMENSÕES COM SEIS PÉS,
de torcidos,
pau santo com tampo em vinhático,
ferragens em bronze,
português, séc. XVIII,
pequenos defeitos

Nota - *vd. exemplar semelhante, com oito pernas,*
in "Museu de Lamego - Mobiliário", Ministério da Cultura,
Instituto Português de Museus, Museu de Lamego, nº 14, p. 69.

Dim. - 86,5 x 194 x 104 cm

€ 7.000 - 10.500

38

MESA COM PÉ DE GALO,

D. José,
pau santo com embutidos em espinheiro "cesto com flores",
tampo quadrado basculante, pés com entalhamentos,
portuguesa, séc. XVIII,
restaurada

Dim. - 76,5 x 74 x 72 cm

€ 3.000 - 4.500



40

ARCA COM DUAS GAVETAS,
vinhático com frisos tremidos em pau santo,
painéis com "losangos", ferragens em ferro,
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
faltas e defeitos

Dim. - 82 x 157 x 72 cm

€ 5.000 - 7.500

41

MESA DE ENCOSTAR,

D. José,
pau santo com entalhamentos, saial vazado,
gaveta e painéis laterais com relevos,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII,
pequeno restauro na gaveta, ferragens não originais

Dim. - 77,5 x 86 x 47 cm

€ 6.000 - 9.000







43

ARCA,

vinhático e pau santo,
gaveta na parte inferior com almofadas,
ferragens em ferro,
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
pequenos defeitos

Dim. - 81 x 120 x 61 cm

€ 4.000 - 6.000

42

TOUCADOR EM FORMA DE MESA DE ENCOSTAR,

D. José/D. Maria,

pau santo,

embutidos de pau rosa e espinheiro "flores e folhas",

interior em pau cetim com gavetas e espelho,

português, séc. XVIII,

pequenos defeitos, falta dos puxadores

Dim. - 80,5 x 101 x 53,5 cm

€ 4.000 - 6.000





45
CÓMODA,

D. José ao gosto francês,
marchetaria de pau santo, pau rosa, espinheiro
e outras madeiras, aplicações em bronze dourado,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos

Nota - *exemplar semelhante encontra-se representado
em Alfredo Guimarães e Albano Sardoeira
in "Mobiliário Artístico Português (elementos para o seu estudo) - I Lamego",
Porto, 1924, fig. 87.*

Dim. - 84,5 x 120 x 52,5 cm

€ 5.500 - 8.250

44

MESA COM PÉ DE GALO,

D. José,
pau santo com entalhamentos,
tampo redondo recortado e basculante,
portuguesa, séc. XVIII,
restaurada

Nota - *vd. exemplar semelhante, pertencente ao Museu Nacional de Arte Antiga,
encontra-se representado em Tilde Canti
in "O Móvel no Brasil - Origens, Evolução e Características",
Lisboa, 1999, nº 115, p. 157*

Dim. - 80 x 64 cm

€ 1.800 - 2.700



46
CONTADOR DE TORCIDOS E TREMIDOS COM TREMPÉ,
pau santo,
ferragens em bronze,

português, séc. XVII/XVIII,
pequenos defeitos, pegas laterais não originais
Dim. - 117,5 x 64 x 35,5 cm

€ 4.000 - 6.000



47

ORATÓRIO,

pau santo com entalhamentos,
portas desdobráveis,
interior com colunas torças
de capitéis entalhados e dourados,
fundo pintado,
português, séc. XVII,
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 139,5 x 92,5 x 52,5 cm

€ 10.000 - 15.000



48
MANGA DE FARMÁCIA DE PEQUENAS DIMENSÕES,
 barroca, faiança,
 decoração a azul com tarja com inscrição *VIAD.P.*,
 portuguesa, séc. XVII,
 faltas no vidrado, esbeçadela preenchida no bordo
 Nota - integrou a *Exposição Olissiponense, conforme etiqueta colada no fundo*
 Dim. - 12 cm € 400 - 600



49
MANGA DE FARMÁCIA DE PEQUENAS DIMENSÕES,
 barroca, faiança,
 decoração a azul com tarja com inscrição *TROCoCHAR*,
 portuguesa, séc. XVII,
 faltas no vidrado
 Dim. - 11 cm € 350 - 525

50
JARRO,
 faiança,
 decoração a azul "paisagem com flores e folhas",
 tarja superior com duas reservas "fruto com folhas"
 intercaladas por "nó", tarja inferior com ovados,
 base e pega com "arabescos",
 portuguesa, séc. XVII (1º quartel),
 esbeçadelas e pequenas faltas no vidrado
 Nota - vd. "*A Influência Oriental na Cerâmica Portuguesa do Século XVII*",
 exposição realizada no Museu Nacional do Azulejo, Lisboa, 2004:
 para modelo idêntico vd. nº 65, p. 110;
 para tema central e tarja inferior semelhantes vd. nº 25, p. 76;
 para "nó" idêntico vd. nº 8, p. 62.
 Dim. - 20 cm € 10.000 - 15.000





51
PRATO DE GRANDES DIMENSÕES,
conventual, faiança,
decoreção a azul com armas de Silva (?),
português, séc. XVII,
cabelo, faltas no vidrado do bordo

Nota - pertenceu à coleção Conde do Ameal, conforme ex-libris colado no verso
Dim. - 39 cm

€ 2.000 - 3.000

52
GARRAFA COM TAMPA,
D. Maria,
faiança provavelmente de Estremoz,
decoreção policromada "paisagem com casa",
portuguesa, séc. XVIII,
faltas no vidrado
Dim. - 29,5 cm

€ 1.000 - 1.500





53
PAR DE JARRAS,
neoclássicas,
faiança,
decoreção policromada "ramos de flores" sobre fundo azul claro,
portuguesas, séc. XVIII/XIX,
esbeçadelas e faltas no vidro
Dim. - 18 cm

€ 600 - 900

54
BANDEJA DE BORDO RENDILHADO,
neoclássica,
faiança da Fábrica de Miragaia,
decoreção policromada "flores" sobre fundo azul,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
marcada

Nota - vd. exemplar semelhante em "Faianças Portuguesas - coleção de António Espírito Santo", Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, 1998, nº 87, p. 112 e 113.

Dim. - 35 x 31,5 cm

€ 2.000 - 3.000





55

"ANANÁS",

caixa em faiança da Fábrica da Quinta da Cabana - Caminha, decoração policromada naturalista, portuguesa, séc. XIX, pequenas faltas no vidro

Notas - exemplar idêntico, com base, pertenceu à coleção Eng. José Abecassis, tendo sido vendido no leilão realizado pelo "Palácio do Correio Velho", em Março de 1996, com o nº 246.

A Fábrica da Quinta da Cabana em Caminha foi fundada por António José Xavier da Silva em 1820, tendo encerrado cerca de 1846 - vd. José de Queirós in "Cerâmica Portuguesa", I Volume, LITEXA EDITORA, Lda, 5ª Edição, Lisboa, 2002, pp. 240 a 242, e Arthur de Sandão in "Faiança Portuguesa - séculos XVIII e XIX", 2º volume, Livraria Civilização, 1985, pp. 159 a 162.

Dim. - 21 cm

€ 1.200 - 1.800



56
PALITEIRO "RAPAZ E TRONCO",
faiança,
decoreção policromada,
português, séc. XIX
Dim. - 16,5 cm

€ 500 - 750



57
JARRO "FIGURA FEMININA",
faiança possivelmente da Fábrica do Cavaquinho,
decoreção policromada,
portuguesa,
séc. XVIII/XIX
Nota - *vd. Arthur Sandão*
in "Faiança Portuguesa séculos XVIII e XIX",
pág. 85, fig. 78
Dim. - 29 cm

€ 1.000 - 1.500



58
PAUL VILLENEUVE - 1803-18??,
"PAISAGEM",

óleo sobre tela,
assinado

Nota - *vd. Bénézit, vol. 14, p. 250.*

Dim. - 30 x 47 cm

€ 2.500 - 3.750



59
"MARQUÊS DE BEAUMONT",

óleo sobre tela oval,
escola francesa,
séc. XVIII

Dim. - 72 x 59 cm

€ 4.000 - 6.000





60
"SANTO INÁCIO ADORANDO O MENINO JESUS",
óleo sobre tela,
moldura em madeira dourada,

escola espanhola, séc. XVII,
reentelado, restauros
Dim. - 168 x 134 cm

€ 6.000 - 9.000



Filippo Ceppaluni
fecit

61
FILIPPO CEPPALUNI - 16??-1725,
"SONHO DE SÃO DOMINGOS",
óleo sobre tela,
reentelado, restauros, pequenas faltas e defeitos
Nota - *vd. Benezit, vol. 3, p. 408.*
Dim. - 197 x 165 cm

€ 6.000 - 9.000





63

"PRIMEIROS ULTRAJES",

"Entretanto, os que guardavam Jesus troçavam d'Ele e maltratavam-n'O. Cobriam-Lhe o rosto e perguntavam-Lhe: «Adivinha! Quem Te bateu?» E muitos outros insultos proferiram contra Ele." in São Lucas, 22, 63 a 65.

óleo sobre tela,
escola italiana, séc. XVII,
reentelado e restaurado

Dim. - 119 x 164,5

€ 12.500 - 18.750

62

"NOSSA SENHORA COM O MENINO",

óleo sobre tela,
escola portuguesa, séc. XVIII,
reentelado, pequenos restauros

Dim. - 134 x 95 cm

€ 4.000 - 6.000



64
"FLAGELAÇÃO DE CRISTO",
óleo sobre tela,
escola italiana, séc. XVII/XVIII,

moldura em madeira e gesso dourados, reentelado, restauros,
placa com inscrição *DIONISIO CALVERT (1565-1619)*
Dim. - 119,5 x 100 cm € 4.000 - 6.000



65

"CENA DE CAÇA",

tapeçaria em fio de lã policromada, bordadura a castanho,

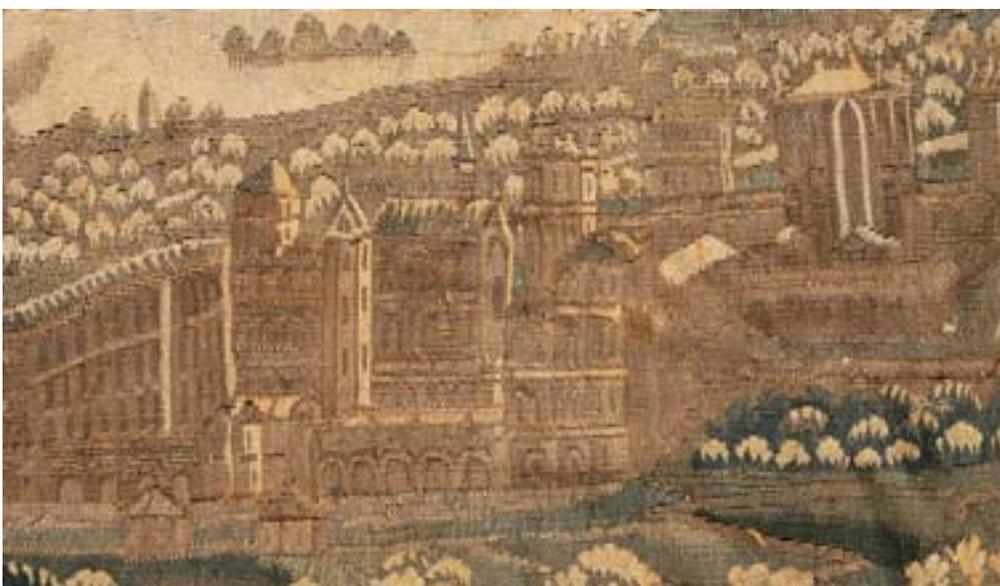
flamenga, séc. XVII (princípios), faltas e defeitos

Dim. - 210 x 152 cm

€ 6.000 - 9.000

O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário

CABRAL MONCADA LEILÕES * PÁGINA 67





66

“JOGANDO ÀS CARTAS”,

tapeçaria em fio de lã,

decoreção policromada,

flamenga, séc. XVII,

restaurada,

marcada

Dim. - 315 x 376 cm

€ 15.000 - 22.500

67

**PAR DE CHÁVENAS
E PIRES,**
porcelana da China,
Companhia
das Índias,
decoreção
policromada
com armas
de Joaquim Inácio
da Cruz Sobral
- 2º serviço
(imbricados),
reinado Qianlong,
séc. XVIII,
uma chávena
com cabelo

Nota - *vd. Nuno
de Castro in "A Porcelana
Chinesa e os Brasões
do Império", p. 138.*

Dim. - 6 cm (chávena)

€ 1.800 - 2.700



68

**PAR DE PRATOS
DE DOCE FUNDOS,**
porcelana da China,
Companhia
das Índias,
decoreção a verde
e ouro "grinaldas"
e policromada
com armas
de Joaquim Inácio
da Cruz Sobral
- 5º serviço
(8 grinaldas),
reinado Qianlong,
séc. XVIII, pequenas
esbeçadelas, craquelé

Nota - *vd. Nuno
de Castro in "A Porcelana
Chinesa e os Brasões
do Império", p. 141.*

Dim. - 16 cm

€ 1.500 - 2.250



69

TRAVESSA OITAVADA,

porcelana da China, Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas de Francisco António da Veiga

Cabral de Câmara Pimentel, 1º Visconde de Mirandela,

reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota - *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 166.*

Dim. - 36,5 x 28 cm

€ 5.000 - 7.500



70

COVILHETE,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração a verde e ouro "grinaldas" e policromada com armas
de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 5º serviço (8 grinaldas),
reinado Qianlong, séc. XVIII, ligeiras esbeçadas

Nota - *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 141.*

Dim. - 22,5 cm

€ 1.800 - 2.700



71

PRATO,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas de D. Luís Peregrino de Ataíde,
10º Conde de Atouguia - 3º serviço,
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,
esbeaçadela

Nota - *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 55.*

Dim. - 26,5 cm

€ 6.000 - 9.000

72

PAR DE CHÁVENAS

E PIRES,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração a verde e ouro "grinaldas" e policromada com armas de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 5º serviço (8 grinaldas), reinado Qianlong, séc. XVIII, pequenas esbeçadelas

Nota - *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 141.*

Dim. - 6 cm (chávena)

€ 1.500 - 2.250



73

PRATO,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas de Vital de Bettencourt de Vasconcelos e Lemos, reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX, pequeno desgaste no dourado

Nota - *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 188.*

Dim. - 25 cm

€ 2.000 - 3.000



74

TRAVESSA OITAVADA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção a verde e ouro "grinaldas" e policromada com armas
de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 5º serviço (8 grinaldas),
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota - *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 141.*

Dim. - 37 x 29 cm

€ 5.000 - 7.500



75

PRATO RECORTADO DE ENORMES DIMENSÕES,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada "flores e grinaldas"
com armas de José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
cabelo no bordo

Nota - *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 111*

Dim. - 38 cm

€ 5.000 - 7.500



76

TRAVESSA RECORTADA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas de Joaquim Inácio da Cruz Sobral
- 1º serviço (cravos), reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas esbeçadelas e faltas no dourado do bordo

Nota - *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 137.*

Dim. - 38 x 32,5 cm

€ 8.000 - 12.000



77

PRATO RECORTADO,

porcelana da China, Companhia das Índias,

decoreção policromada

com armas de António de Sousa Falcão de Saldanha Coutinho,

reinado Qianlong, séc. XVIII,

esbeiçadelas

Nota - *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 118.*

Dim. - 23,5 cm

€ 2.000 - 3.000



78

COVILHETE,

porcelana da China, Companhia das Índias,

decoreção policromada "grinaldas"

e armas de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 4.º serviço (5 grinaldas),

reinado Qianlong, séc. XVIII,

pequenas esbeçadelas e faltas no dourado do bordo

Nota - *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 140.*

Dim. - 25 cm

€ 3.000 - 4.500

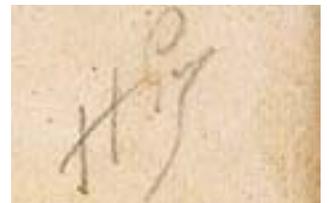


79
HENRIQUE POUSÃO - 1859-1884,
"CARRO DE CANUDO",
desenho a lápis sobre papel
assinado

Nota - esta obra consta do catálogo editado pela Fundação da Casa de Bragança no I Centenário da morte de Henrique Pousão, 1984, pág. 73, com o nº 118.

Dim. - 15 x 16 cm

€ 2.500 - 3.750



80
ALMADA NEGREIROS - 1893-1970,
"FIGURAS DE MULHERES",
desenho a carvão sobre papel,
assinado

Nota - esta obra integrou a exposição realizada em 1984 no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, figurando no respectivo catálogo com o nº 175.

Dim. - 65 x 49 cm

€ 10.000 - 15.000

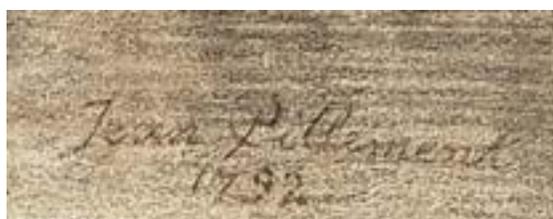




81
JEAN PILLEMENT - 1728-1808,
"PAISAGEM COM LAGO E FIGURAS",
desenho sobre papel,
assinado e datado de 1792
Dim. - 28 x 38,5 cm

€ 2.000 - 3.000





82
JEAN PILLEMENT - 1728-1808,
"PAISAGEM COM LAGO E FIGURAS",
desenho sobre papel,
assinado e datado de 1792
Dim. - 28 x 38,5 cm

€ 2.000 - 3.000



83
JÚLIO DOS REIS PEREIRA 1902-1983,
"MENINA E FLORES",

aguarela e tinta da China sobre papel,
assinado e datado de 1978

Nota - esta obra figurou na exposição "Júlio", realizada na Fundação D. Luís I,
na Galeria de Centro Cultural de Cascais, em Julho e Agosto de 2000,
estando identificada no respectivo catálogo com o nº 27, p. 38.

Dim. - 42 x 51 cm

€ 6.000 - 9.000



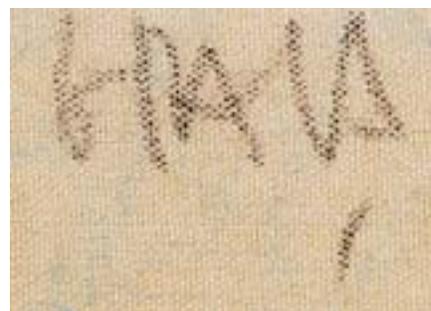


84
GRAÇA MORAIS - NASC. 1948,
"MAPAS E O ESPÍRITO DA OLIVEIRA",

pastel e acrílico sobre lona, assinado e datado de 1984

Nota - esta obra figurou: na exposição organizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo/Galeria Arco em 1984, subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, mencionada no respectivo catálogo com o nº 20; na exposição realizada na Culturgest, em Março de 1997, figurando no respectivo catálogo, pp. 14 e 15; na exposição realizada no Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, Abril de 1997, estando reproduzida no respectivo catálogo. Vem ainda reproduzida em Vasco de Graça Moura e Sílvia Chicó in "Graça Moraes", Quetzal/Galeria 111, com o nº 50, pp. 70 e 71.

Dim. - 163 x 348 cm



€ 30.000 - 45.000



85
JULIÃO SARMENTO - NASC. 1948,
"PEAU D'ÂNE",

tinta da China sobre papel, assinado e datado de 1983

Dim. - 28 x 20,5 cm



€ 4.000 - 6.000



86
JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,
"LAVADEIRAS NA MARGEM DO RIO",
pastel sobre papel,
assinado
Dim. - 25 x 29 cm

€ 10.000 - 15.000



87
MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA - 1908-1992,
"ABSTRACTO",
guache sobre papel,
assinado e datado de 1955

Nota - esta obra encontra-se reproduzida em

"Maria Helena Vieira da Silva - Catalogo Raisonné", nº 1265, p. 250

Dim. - 24,5 x 16 cm

€ 35.000 - 52.500





88
NADIR AFONSO- NASC. 1920,
"LES COCOTTES",
aguarela sobre papel,
assinada e datada de 1951
Dim. - 22 x 32,5

€ 3.000 - 4.500

89
JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,
"HOMEM SENTADO NO JARDIM",
pastel sobre papel,
assinado e datado de 18-01-1913
Dim. - 50 x 34 cm

€ 25.000 - 37.500





90
JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,
"PAISAGEM - FRANCELLOS",

pastel sobre papel,
assinado e datado de Francellos - 1914

Dim. - 25 x 32 cm

€ 10.000 - 15.000



91
JOSÉ DE GUIMARÃES - NASC. 1939,
"FETICHE",

técnica mista/relevo sobre papel,
assinada e datada de 1992

Dim. - 49,5 x 34,5 cm

€ 6.000 - 9.000





92

“SANTAS MÃES”,

escultura em madeira policromada e dourada,

gótica,

flamenga, séc. XV,

faltas e defeitos

Dim. - 40 cm

€ 2.500 - 3.750

93

“MENINO JESUS SOBRE ALMOFADA COM BORLAS”,

Malines,

escultura em madeira pintada,

decoreção policromada, coroa em prata,

flamenga, séc. XV/XVI,

policromia refeita, coroa e base não originais

Nota - diversas esculturas semelhantes vêm reproduzidas em Bernardo Ferrão de Tavares e Távora in “Imagens de Malines em Portugal”, Revista Museu, publicação do Círculo Dr. José de Figueiredo, II Série, n.ºs. 16/17, Porto 1975, pp. 81 a 330.

Dim. - 38,5 cm (escultura)

€ 1.500 - 2.250





94
"PIETÀ COM SÃO JOÃO E SANTA MADALENA",
grupo escultórico em terracota policromada,
resplendores em prata, base posterior em pau santo,
português, séc. XVIII,

ligeiras faltas na policromia
Dim. - 22,5 x 35 x 18 cm (escultura)

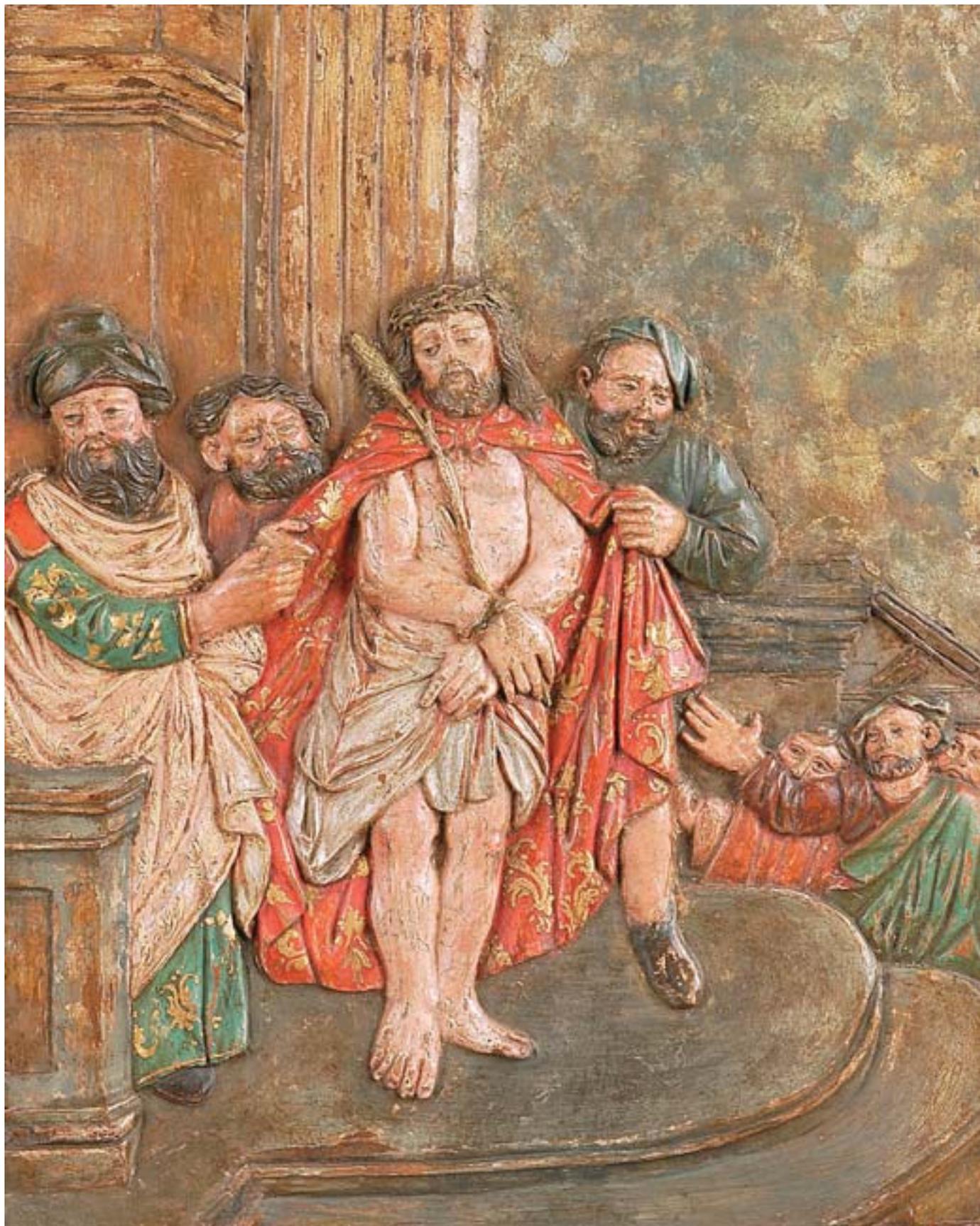
€ 6.000 - 9.000

95
"NOSSA SENHORA",
escultura em madeira policromada,
resplendor em prata,
portuguesa, séc. XVII,
faltas e defeitos na policromia

Dim. - 99 cm (total)

€ 6.000 - 9.000

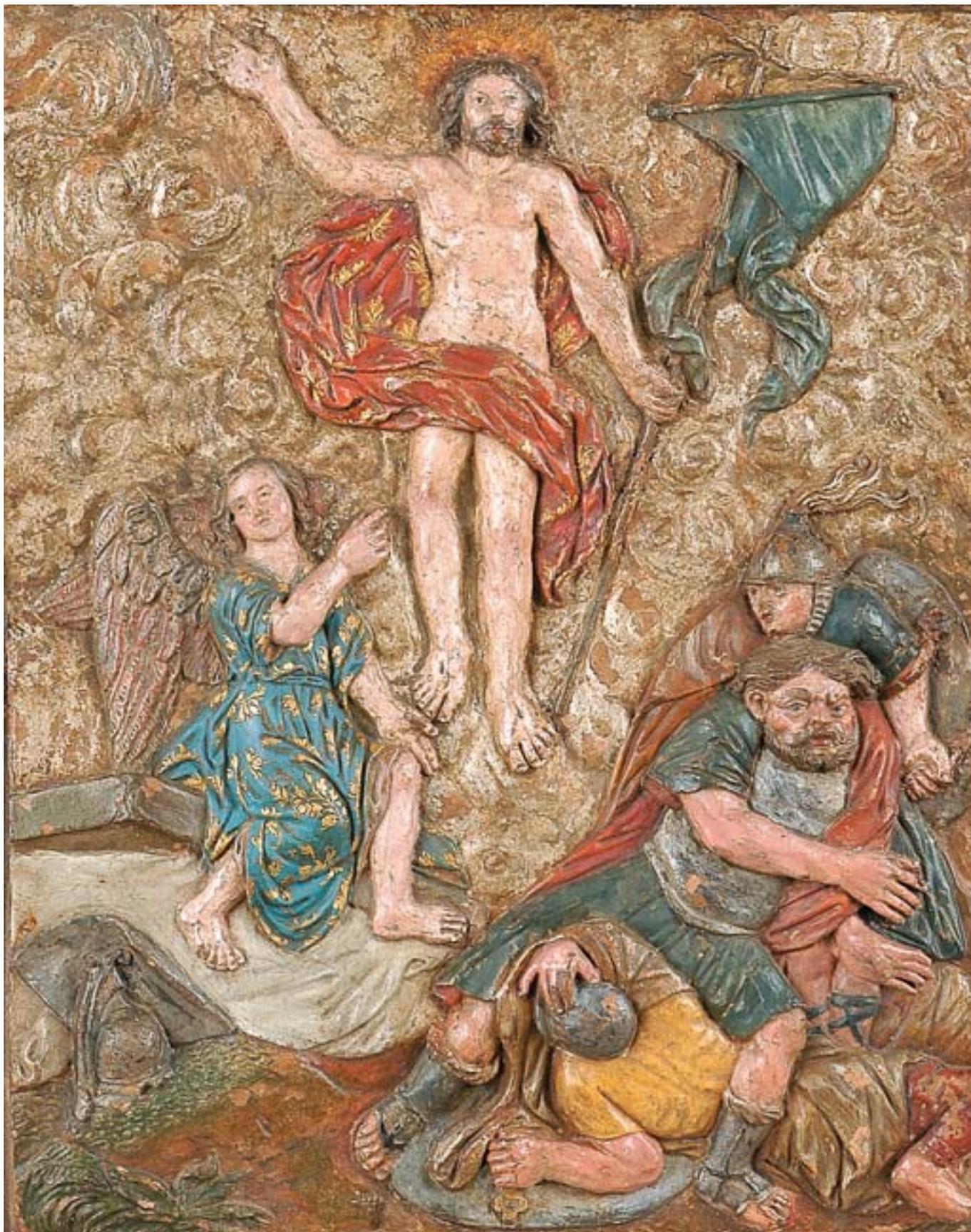




96
"SENHOR DA CANA VERDE",
retábulo em terracota policromada,

português, séc. XVII/XVIII, pequenos restauros
Dim. - 44 x 35 cm

€ 2.500 - 3.750



97
"RESSURREIÇÃO",
retábulo em terracota policromada,

português, séc. XVII/XVIII, pequenos restauros
Dim. - 44 x 35 cm

€ 2.500 - 3.750





98
"SANTA LUZIA", "SÃO LOURENÇO",
"SANTO ANDRÉ" E "SANTO BISPO",
quatro esculturas em madeira policromada,
portuguesas, séc. XVII,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 64 cm

€ 6.000 - 9.000





99
"NOSSA SENHORA" E "SÃO JOÃO DE CALVÁRIO",
par de esculturas em madeira policromada,

portuguesas, séc. XVII, restauros, defeitos, faltas na policromia
Dim. - 128 cm

€ 8.000 - 12.000



100

MESA,

Jorge I,

carvalho com entalhamentos,

ferragens em bronze,

inglesa, séc. XVIII,

ferragens não originais, pequenos restauros

Nota - *vd. exemplares semelhantes, sem entalhamentos,*

em John Andrews in "British Antique Furniture",

Antique Collector's Club, pp. 334 e 335.

Dim. - 69,5 x 81,5 x 47 cm

€ 2.500 - 3.750



IOI

BIOMBO DE QUATRO FOLHAS,

madeira lacada a negro,

decoreção pintada a ouro "paisagem com figuras orientais",

parte posterior com reservas "flores",

China, séc. XIX,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Dim. - 192 x 52,5 cm (cada folha)

€ 7.500 - 11.250



102

CONTADOR DE PEQUENAS DIMENSÕES,
neoclássico,
madeira pintada,
decoreção policromada "figuras orientais",
tampo abaulado de abrir,
Europa, séc. XVIII,
restauros, faltas e defeitos

Dim. - 25 x 23,5 x 15,5 cm

€ 1.200 - 1.800





103

CONTADOR COM TAMPA,

nogueira, placas de tartaruga,
frisos em pau santo e filetes em marfim,
interior com dez gavetas simulando dezasseis,
guarnições tremidas, puxadores em marfim,
pés de bola em marfim,
holandês, séc. XVII/XVIII,
pequenos restauros, pequenas faltas e defeitos
Dim. - 37 x 41,5 x 21 cm

€ 3.500 - 5.250



104
PAPELEIRA DE PEQUENAS DIMENSÕES,
 Queen Anne,
 sissó e ébano com embutidos de marfim com gravados,
 interior com gavetas e escaninhos,
 indo-inglesa, séc. XVIII, pequenos defeitos

*Nota - vd. modelo semelhante, embora com decoração mais simples,
 em Amin Jaffer in "Furniture from British India and Ceylon - a catalogue
 of the collections in the Victoria and Albert Museum and the Peabody Essex
 Museum", nº 40, p. 189.*

Dim. - 27,5 x 57 x 28 cm

€ 2.500 - 3.750





105

PAPELEIRA,

rocaille,

nogueira com embutidos em pau cetim

"cesto com flores, flores e pássaros",

interior com gavetas e porta central com espelho,

interior desta com gavetas e escaninhos,

holandesa, séc. XVIII,

restauros, pequenos defeitos

Dim. - 104,5 x 102,5 x 62 cm

€ 8.000 - 12.000



106

PRATO,

Lusiada de influência Mogol,
placas de madrepérola, estrutura e pinos em cobre,
Guzarate - Índia, séc. XVI/XVII,
pequenos defeitos

Nota - *vd. exemplares idênticos in "A Herança de Rauluchantim",
pp. 199, 202, 203, 205 e 206.*

Dim. - 18 cm

€ 6.000 - 9.000

107 → (imagem ampliada)

"PRESÉPIO",

Lusiada,
placa em marfim esculpido,
cingalo-portuguesa, séc. XVI/XVII,
pequena falta no bordo e num lintel

Nota - *exemplares semelhantes pertencentes ao Museu Diocesano de Arte Sacra
e Arqueologia, Porto, e ao Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, figuraram
na exposição "A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim", realizada na Fundação
Calouste Gulbenkian, 1991, estando reproduzidos no respectivo catálogo
com os nºs. 114 e 115, pp. 64 e 65,*

Dim. - 10 x 6,5 cm

€ 25.000 - 37.500







109

ORATÓRIO,

Lusíada,

ébanho com cúpula e colunas com entalhamentos,

portas de dominó, interior com escultura em marfim

"Nossa Senhora da Conceição ladeada por dois anjos"

com coroa em prata, fundo pintado e dourado com aplicações

em marfim "Pai", "Filho", "Espírito Santo" e "dois anjos",

parte posterior em teca com pinturas,

indo-português, séc. XVII,

pequenas faltas e defeitos

Dim. - 42,5 x 24,5 x 15,5 cm (oratório) - 18 cm (escultura)

€ 7.500 - 11.250

108

"CRISTO CRUCIFICADO, NOSSA SENHORA E SÃO JOÃO",

Lusíada, esculturas em marfim,

cruz em pau santo com aplicações em prata,

indo-portuguesas, séc. XVII

Dim. - 25,5 cm (Cristo) - 88,5 cm (total)

€ 3.000 - 4.500



II O

**"NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO SOBRE SERPENTE,
NUVENS E QUERUBINS",**

Lusíada,
escultura em marfim,

coroa em prata,
indo-portuguesa, séc. XVIII,

pequenos defeitos

Dim. - 20 cm

€ 2.500 - 3.750

III

"CRISTO CRUCIFICADO",

Lusíada,

escultura em marfim,

cruz em pau santo

com base entalhada,

aplicações em prata

"nuvens e querubins",

indo-portuguesa, séc. XVIII

Dim. - 34 cm (Cristo) - 111 cm (total)

€ 8.000 - 12.000







II2
"CRISTO CRUCIFICADO",
Lusíada, escultura em marfim,
cruz em madeira com embutidos em madrepérola gravada,

indo-portuguesa,
séc. XVII/XVIII
Dim. - 34 cm (Cristo) - 110 cm (total)

€ 5.000 - 7.500



II3
CAIXA COM BORDO
DA TAMPA ABAULADO,
 Lusíada - Arte Namban,
 madeira revestida a laca negra,
 pinturas a ouro e encrustações de
 madrepérola, trabalho geométrico
 com reservas "paisagem com tigres"
 e "flores e pássaros",
 ferragens em cobre gravado,
 Japão, período Momoyama,
 séc. XVI/XVII, pequenos restauros,
 faltas e defeitos

Nota - *vd. cofre com decoração idêntica
 à da tampa e contador com tarjas semelhantes
 às das restantes superfícies da presente caixa
 em Bernardo Ferrão in "Mobiliário
 Português", vol. III - Índia e Japão,
 figs. 491.1 e 491.2, p. 258;
 e 510.2, p. 281, respectivamente.*

Dim. - 19,5 x 36 x 21,5 cm

€ 5.000 - 7.500





II4

ESCRITÓRIO,

Lusíada de influência Mogol,
teca revestida a placas de tartaruga sobre folha
de ouro, guarnições em marfim,
aplicações em prata, Índia, séc. XVI/XVII,
pequenos defeitos

Nota - *vd. exemplar semelhante, embora sem pratas, em Pedro
Dias in "A Arte do Marfim - o mundo onde os portugueses
chegaram", VOC, Porto, 2004, nº 40, pp. 94 e 95.*

Dim. - 27 x 40 x 28 cm

€ 12.500 - 18.750



115

CAIXA COM GAVETA,

Lusíada,

teca com revestimentos em ébano,

embutidos em ébano e marfim,

ferragens e aplicações em cobre rendilhado com restos de dourado,

indo-portuguesa, séc. XVII,

pequenas faltas e defeitos

Dim. - 22 x 32 x 29 cm

€ 7.000 - 10.500



II6

CONTADOR "DE CAPELA",

Lusíada,

teca com revestimentos e embutidos em ébano,

ferragens e aplicações em cobre rendilhado com restos de dourado,

indo-português, séc. XVII,

pequenos defeitos

Dim. - 52 x 70 x 39 cm

€ 12.000 - 18.000



II7

TAÇA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada "Julgamento de Páris",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
esbeiçadelas

Nota - vd. François et Nicole Hervouët; Yves Bruneau

in "La Porcelaine des Compagnies des Indes a Décor Occidental", n^o 13.71, p. 310.

Dim. - 9,5 x 23,5 cm

€ 1.200 - 1.800



118
TRAVESSA LEGUMEIRA OVAL,
 porcelana da China,
 Companhia das Índias,
 decoração a sépia e ouro,
 reservas "Vista Grande",
 reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,
 ligeiros desgaste na decoração
 Nota - peça idêntica às do serviço
 que pertenceu a D. João VI
 - *vd. Jorge Getúlio Veiga in "Chinese Export
 Porcelain in Private Brazilian Collections",
 London, 1989, p. 206.*
 Dim. - 41 x 34 cm € 4.000 - 6.000

119

PAR DE TAÇAS,

esmalte da China sobre cobre,
decoração policromada

"figuras orientais",

reinado Qianlong,

séc. XVIII,

falta no esmalte,

craquelé

Dim. - 8 x 19 cm € 2.000 - 3.000



120

"CÃO",

escultura/perfumador

em porcelana da China,

decoração a verde e castanho,

reinado Yongzheng, séc. XVIII,

esbeaçadela numa orelha

Dim. - 12,5 x 18 x 12 cm

€ 1.500 - 2.250



121
JARRA,
porcelana da China,
decoreção a azul "animais fantásticos e flores",
reinado Chongzheng, séc. XVII, craquelé

*Nota - pote com bordo idêntico vem reproduzido em Nuno de Castro
in "A Cerâmica e a Porcelana Chinesa - Dinastia Ming - 1368-1644",
Livreria Civilização Editora, Porto 1992, vol. 2, p. 130.
Dim. - 29 cm*

€ 1.700 - 2.550



I22

TRAVESSA OITAVADA,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas de família europeia,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas esbeijadelas

Dim. - 38,5 x 28,5 cm

€ 1.200 - 1.800

I23

GARRAFA EM FORMA DE PÊRA,
porcelana da China,
decoreção a azul "flores",
reinado Wanli, séc. XVI/XVII,
defeitos de fabrico no bordo, craquelé

Nota - garrafas idênticas encontram-se na Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves; vd. Maria Antónia Pinto de Matos in "A Casa das Porcelanas - Cerâmica Chinesa da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves", nºs 57 e 58, pp. 130 e 131. Vd. Nuno de Castro in "A Cerâmica e a Porcelana Chinesa - Dinastia Ming - 1368-1644", Livraria Civilização Editora, Porto 1992, vol. 2, p. 116.

Dim. - 28 cm

€ 1.600 - 2.400





124

PRATO,

porcelana da China,
decoreção a azul "paisagem com gamos",
reinado Wanli, séc. XVI/XVII

Nota - prato idêntico encontra-se no Palácio Nacional da Pena; vd. José Manuel
Martins Carneiro in "Porcelanas Orientais do Palácio Nacional da Pena",
Instituto Português do Património Nacional, p. 73.

Dim. - 32 cm

€ 1.200 - 1.800



I25

TRAVESSA OITAVADA,

porcelana da China, Companhia das Índias,

decoreção policromada "folha de chá",

reinado Qianlong, séc. XVIII,

ligeiras esbeaçadelas

Dim. - 32,5 x 24,5 cm

€ 2.000 - 3.000



I26

BANDEJA DE GRADINHA COM TESOURA DE MORRÕES,

prata,

marca de ensaiador de Lisboa (1822-1843),

marca de ourives IBD (?)

Moitinho de Almeida - L39 e L277 (?),

portuguesas, séc. XIX

Dim. - 18 x 8,5 cm (bandeja) - 16,5 cm (tesoura)

Peso - 266 grs.

€ 800 - 1.200





I27

BANDEJA COM TESOURA DE MORRÕES,
romântica,

prata,

marca de ensaiador do Porto (1853-1861),

marca de ourives LP (Moitinho de Almeida - P45 e Vidal - 1350),

portuguesas, séc. XIX,

bico da tesoura amolgado

Dim. - 2,5 x 25 x 12 cm (bandeja) - 16 cm (tesoura)

Peso - 328 grs.

€1.000 - 1.500

I28

CAIXA DE RAPÉ RECORTADA,
prata moldada e cinzelada,
marca de ensaiador do Porto,
marca de ourives AMS (1790-1810)
(Moitinho de Almeida - P17A
e P155), portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequeno restauro

Nota - *peça baseada em modelos ingleses;*
vd. duas caixas de rapé idênticas foram vendidas
no Silva's - Coleção Juvenal Esteves, 1997,
lotes 78 e 79, respectivamente por
150.000\$00 e 90.000\$00.

Dim. - 2,5 x 8,5 x 4,5 cm; Peso - 120 grs.

€ 400 - 600



I29

CONCHA DE SOPA,

D. Maria, prata,
marca de ensaiador de Lisboa (1810-1822), marca de ourives
de António Firmo da Costa (1793-1824) (Moitinho de Almeida
- L36 e L78), portuguesa, séc. XIX (1º quartel)

Nota - *vd. exemplar semelhante in "António Firmo da Costa - Um Ourives*
de Lisboa através da sua Obra", catálogo da exposição realizada na Casa Museu
Anastácio Gonçalves, Lisboa, 2000, p. 130, fig. 111.

Dim. - 33 cm; Peso - 171 grs.

€ 250 - 375





130

PAR DE CASTIÇAIS,

D. Maria, prata,

marca de ensaiador de Lisboa (1804-1810), marca de ourives António Firmo da Costa (1793-1824) (Moitinho de Almeida - L35 e L78), portugueses, séc. XIX (1ª década)

Nota - vd. "António Firmo da Costa - Um Ourives de Lisboa através da sua Obra", catálogo da exposição realizada na Casa Museu Anastácio Gonçalves,



Lisboa, 2000, p. 97, fig. 63.

Dim. - 20,5 cm; Peso - 670 grs.

€ 3.000 - 4.500



131
SALVA COM TRÊS PÉS,

D. Maria, prata,
 marca de ensaiador de Lisboa (1810-1822), marca de ourives
 António Firmo da Costa (1793-1824) (Moitinho de Almeida
 - L37 e L78), portuguesa, séc. XIX (1º quartel)

Nota - *vd. exemplares idênticos in "António Firmo da Costa - Um Ourives
 de Lisboa através da sua Obra", catálogo da exposição realizada na Casa Museu
 Anastácio Gonçalves, Lisboa, 2000, pp. 136 e 137, figs. 117 a 119.*

Dim. - 22 cm; Peso - 340 grs.

€ 1.000 - 1.500



132
PAR DE CANDELABROS GOMADOS,

D. Maria, prata,
 marca de ensaiador do Porto (1790-1804), marca de ourives
 IPF (1790-1804) (Moitinho de Almeida - P16 e P269A),
 remarcados com "cabeça de velho", portugueses, séc. XVIII/XIX,
 serpentinas posteriores, marca de importação francesa
 (1893-1970)

Dim. - 23 cm; Peso - 1.034 grs.

€ 3.000 - 4.500





I33

**BANDEJA DE CASAMENTO RECTANGULAR
DE PEQUENAS DIMENSÕES,**

D. José, prata repuxada,

bordo gomado, reserva central "ave e coração alado",

marca de ensaiador de Lisboa (1750-1770),

marca de ourives IRO(?) (Moitinho de Almeida - L 27),

portuguesa, séc. XVIII, ligeiro restauro no bordo

Nota - *vd. exemplar idêntico in "Exposição de Ourivesaria Portuguesa",*

Museu Municipal de Viana do Castelo, 1967, nº 65, p. 66, fig. 36.

Dim. - 17 x 11 cm; Peso - 100 grs.

€1.800 - 2.700





I34
SALVA,
prata repuxada,
reserva central "leão", bordo gomado,
marca de ensaiador do Porto (1758-1768),
marca de ourives IC (1758-1784)
(Moitinho de Almeida - P11 e P312),
portuguesa, séc. XVIII (2ª metade)
Dim. - 31 cm; Peso - 356,5 grs.

€ 3.000 - 4.500





I35

TAÇA COM PÉ,

maneirista,

prata e prata dourada,

decoração repuxada "caravelas, golfinhos e árvores",

portuguesa, séc. XVI (final),

marca de posse

Nota - esta peça integrou a Exposição de Ourivesaria Portuguesa, realizada no Porto, 1949, vindo representada in "Ourivesaria Portuguesa - Revista Oficial do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte" - n.ºs 6-7-8, 1949, n.º 71, p. 132. Vd. exemplar semelhante em Gonçalo de Vasconcelos e Sousa in "Pratas em Colecções do Douro", Lello Editores, 2001, n.º 2, p. 98.

Dim. - 15 x 18,5 cm; Peso - 530 grs.

€ 30.000 - 45.000



136

TAMBULADEIRA,

prata,
decoração "floral" gravada e relevada,
marca de ensaiador de Lisboa,
marca de ourives EADC (Moitinho de Almeida - L20 e L214),
portuguesa, séc. XVII/XVIII

Nota - *vd. exemplares idênticos em Reinaldo dos Santos e Irene Quilhó
in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares", vol. II, 1960, p. 44,
fig. 22; e em Irene Quilhó in "Arte Portuguesa", p. 396, fig. 472.*

Dim. - 12 x 21 x 17 cm; Peso - 270 grs.

€ 3.000 - 4.500





I37

SALVA GOMADA,

prata,
decoreção sulcada de trinta e dois gomos côncavos,
marca de ensaiador do Porto,
marca de ourives AVR (Moitinho de Almeida - P8 e P194),
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
amolgadelas e defeitos

Nota - *vd. exemplar semelhante em Gonçalo de Vasconcelos e Sousa in "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares: séc. XV ao séc. XX", Civilização, Porto, 1998, nº 16, pp. 74 e 75; e em "Inventário da Coleção do Museu Nacional de Machado de Castro - Ourivesaria sécs. XVI/XVIII", 1992, nºs 172 e 173, pp. 296 e 297; e em Reinaldo dos Santos e Irene Quilhó in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares", vol. II, 1960, p. 78, fig. 72.*

Dim. - 41,5 cm; Peso - 927 grs.

€ 7.500 - 11.250



138
RESPLENDOR,
 prata com ametistas encastoadas,
 português, séc. XVIII/XIX,
 sem marcas
 Dim. - 24 x 29,5 cm
 Peso bruto - 314 grs.

€ 1.000 - 1.500

139
CAFETEIRA DE TRÊS PÉS,
 D. José, prata espiralada,
 marca de ensaiador do Porto (1790-1804),
 marca de ourives atribuível a Manuel Joaquim Moura
 (1784-1810) (Moitinho de Almeida - P16 e P473),
 portuguesa, séc. XVIII/XIX
 Nota - vd. exemplar idêntico em Reinaldo dos Santos e Irene Quilhó
 in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares",
 vol. II, 1960, p. 96, fig. 101.
 Dim. - 41 cm
 Peso - 2.622 grs.

€ 7.000 - 10.500





140
SALVA,
D. José, prata,
portuguesa, séc. XVIII,
defeitos, sem marcas

Nota - *vd. exemplar semelhante em Gonçalo Vasconcelos e Sousa*
in "Pratas Portuguesas em coleções particulares: séc. XVI ao séc. XX",
Civilização, Porto, 1998, pp. 216 e 217, fig. 91.

Dim. - 32,5 cm

Peso - 700 grs.

€ 2.000 - 3.000



I41

BILHETEIRA DE PÉ ALTO,

D. José, prata,
marca de ensaiador do Porto (1768-1784),
marca de ourives atribuível a João Pinto Pereira (1768-1790)
(Moitinho de Almeida - P13e P351),
portuguesa, séc. XVIII (2ª metade),
verso da salva com três porcas para adaptação de pés,
restauros

Nota - *vd. exemplar semelhante em Gonçalo de Vasconcelos e Sousa
in "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares: do séc. XV ao séc. XX",
Civilização, Porto, 1998, nº 29, pp. 92 e 93.*

Dim. - 17 x 29 cm

Peso - 1.000 grs.

€ 6.500 - 9.750

I42

PAR DE CASTIÇAIS DE BASE QUADRADA,
maneiristas, prata,
portugueses, séc. XVII,
ligeiras amolgadelas, sem marcas

Nota - *vd. exemplar semelhante, em bronze, em Ronald
F. Michaelis in "Old Domestic Base-Metal Candlesticks",
Antique Collectors' Club, 1978, p. 99, fig. 143.*

Dim. - 15 cm

Peso - 630 grs.

€ 1.800 - 2.700



I43 ←

PAR DE CASTIÇAIS DE PEQUENAS DIMENSÕES,
D. Maria, prata,
marca de ensaiador de Lisboa (1804-1810),
marca de ourives atribuível a Manuel dos Santos
(1804-1843) (M. A. - L35 e L443),
portugueses, séc. XIX (1ª década)

Nota - *vd. exemplares semelhantes in "António Firmo da Costa -
Um Ourives de Lisboa através da sua Obra", catálogo da exposição
realizada na Casa Museu Anastácio Gonçalves, Lisboa, 2000,
n.ºs. 67 e 68, pp. 98 e 99.*

Dim. - 10,5 cm; Peso - 430 grs.

€ 1.000 - 1.500

I44 →

LAVANDA E GOMIL,

D. Maria,
prata perlada e relevada "grinaldas de flores",
marca de ensaiador do Porto (1790-1804),
marca de ourives LAC (1784-1804)
(Moitinho de Almeida - P16 e P424),
portugueses, séc. XVIII/XIX

Nota - *vd. exemplar semelhante em Gonçalo de Vasconcelos
e Sousa in "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares: séc. XV
ao séc. XX", Civilização, Porto, 1998, n.º 69, pp. 172 e 173.*

Dim. - 34,5 cm (gomil) - 51,5 x 34,5 cm (lavanda)

Peso - 2.723 grs.

€ 10.000 - 15.000





145

CHALEIRA COM ESCALFADOR,

D. José, prata cinzelada e brasonada,
 marca de ensaiador do Porto (1768-1784),
 marca de ourives atribuível a João Pinto Pereira (1768-1790)
 (Moitinho de Almeida - P13 e P351), portugueses, séc. XVIII/XIX,
 base de época posterior e sem lamparina

Nota - *vd. exemplar idêntico in "Exposição de Ourivesaria Portuguesa",
 Museu Municipal de Viana do Castelo, 1967, nº 71, p. 68, fig. 39;
 em Irene Quilhó in "Arte Portuguesa - Ourivesaria", p. 411, fig. 497;
 e em Reinaldo dos Santos e Irene Quilhó in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções*



*Particulares", vol. I, Lisboa, 1959, p. 78, fig. 65.
 Dim. - 41 cm; Peso - 2.622 grs.*

€ 10.000 - 15.000



I46

PAR DE CASTIÇAIS DE SAIA,

D. José, prata,

decoreção de gomos espiralados, marca de ensaiador de Lisboa (1750-1770), marca de ourives atribuível a José Maria (1720-1804) (Moitinho de Almeida - L27 e L317), portugueses, séc. XVIII (2ª metade)

Nota - *vd. exemplares semelhantes in "Exposição de Ourivesaria Portuguesa e Francesa", Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, 1955, p. 61, fig. 95; e em Gonçalo de Vasconcelos e Sousa in "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares: séc. XV ao séc. XX", Civilização, Porto, 1998, nº 60, p. 154.*

Dim. - 21 cm; Peso - 521 grs.

€ 5.000 - 7.500



147

FAQUEIRO PARA DOZE PESSOAS,

Art Déco, prata,

composto por sete talheres de servir, colheres de sopa,
talheres de carne, talheres de peixe, talheres de sobremesa,

garfos de bolo, colheres de chá e de café,

contrastes Javali do Porto (1887-1937), Águia de Lisboa

(1938-1984), marca de ourives **LEITÃO & IRMÃO**

(Vidal - 73, 83, 65 e 635), português, séc. XX,

restauros, dois talheres e garfos de bolo posteriores,

falta um garfo e uma faca de sobremesa

Dim. - 28,5 cm; Peso - 8.880 grs.

€ 6.500 - 9.750





I48
PAR DE CASTIÇAIS,
românticos, prata,
marca de ensaiador do Porto (1877-1881),
marca de ourives atribuível a Francisco Pinto Teixeira
(1877-1886) (Moitinho de Almeida - P79 e P276),
portugueses, séc. XIX,
restauro e ligeiras amolgadelas
Dim. - 21,5 cm; Peso - 553 grs.

€ 1.400 - 2.100





149
SUPORTE PARA CHARUTOS,
 prata guilhocada, marca de ensaiador do Porto (1877-1881),
 marca de ourives APCJ (1870-1881)
 (Moitinho de Almeida - P82 e P174),
 português, séc. XIX (2ª metade)
 Dim. - 23 cm; Peso - 392 grs.

€ 900 - 1.350

150
SERVIÇO DE CHÁ E DE CAFÉ,
 romântico, prata com pegas em marfim,
 composto por bule, cafeteira, açucareiro e leiteira,
 contrastes de São Petersburgo (1842-1844),
 marca de fabricante AM e PE para Karl Fabergé,
 Rússia, séc. XIX,
 leiteira com decoração diferente, faltas e defeitos
 Dim. - 21 cm; Peso - 1.330 grs. € 1.200 - 1.800

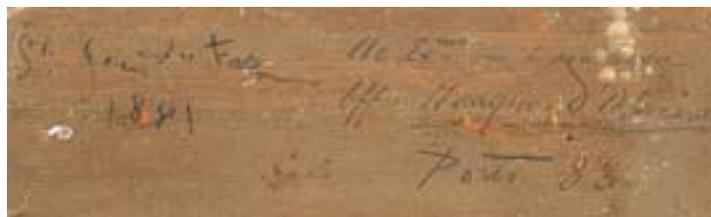


151
MARQUES DE OLIVEIRA - 1853-1927,
"SÃO JOÃO DA FOZ",

óleo sobre madeira,
verso datado de 1881
e com dedicatória assinada e datada de 1883

Dim. - 13 x 20 cm

€ 14.000 - 21.000

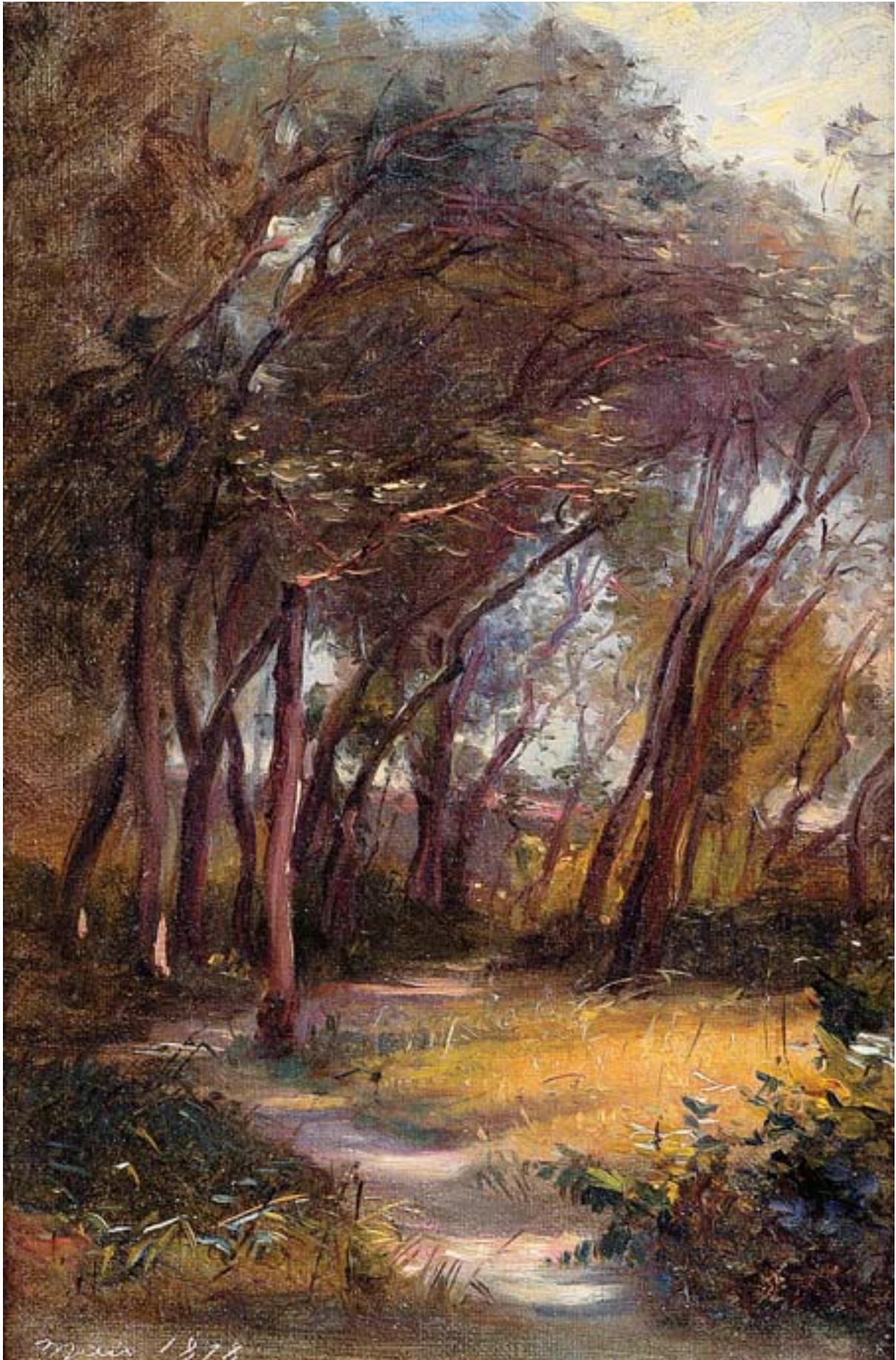


152
ALFREDO KEIL - 1850-1907,
"BOSQUE",

óleo sobre tela colada em cartão,
autenticado no verso pelo filho do autor Luís Keil

Dim. - 25 x 17 cm

€ 5.000 - 7.500



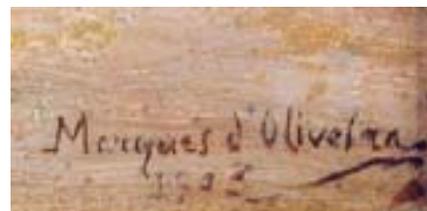


I53
MARQUES DE OLIVEIRA - 1853-1927,
"PAISAGEM COM FIGURA FEMININA",

óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1903

Dim. - 25 x 38,5 cm

€ 15.000 - 22.500



I54
SILVA PORTO - 1850-1893,
"PAISAGEM - CARVALHOS",

óleo sobre tela,
verso com carimbo do leilão de 1893

Dim. - 56 x 48,5 cm

€ 20.000 - 30.000





155
JOÃO CRISTINO DA SILVA - 1820-1877,
"PAISAGEM COM RIO - PESCADORES RECOLHENDO AS REDES",
óleo sobre madeira,
assinado
Dim. - 25 x 36 cm

€ 9.000 - 13.500



156
SOFIA MARTINS DE SOUSA - 1870-1960,
"FIGURA FEMININA",
óleo sobre tela,
assinado
Dim. - 47 x 38,5 cm

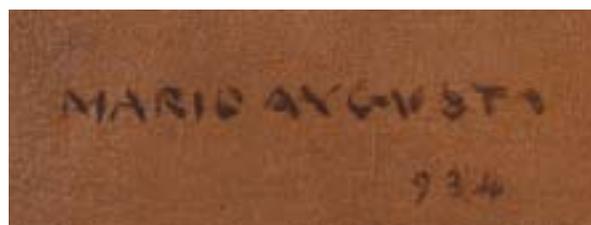
€ 2.500 - 3.750

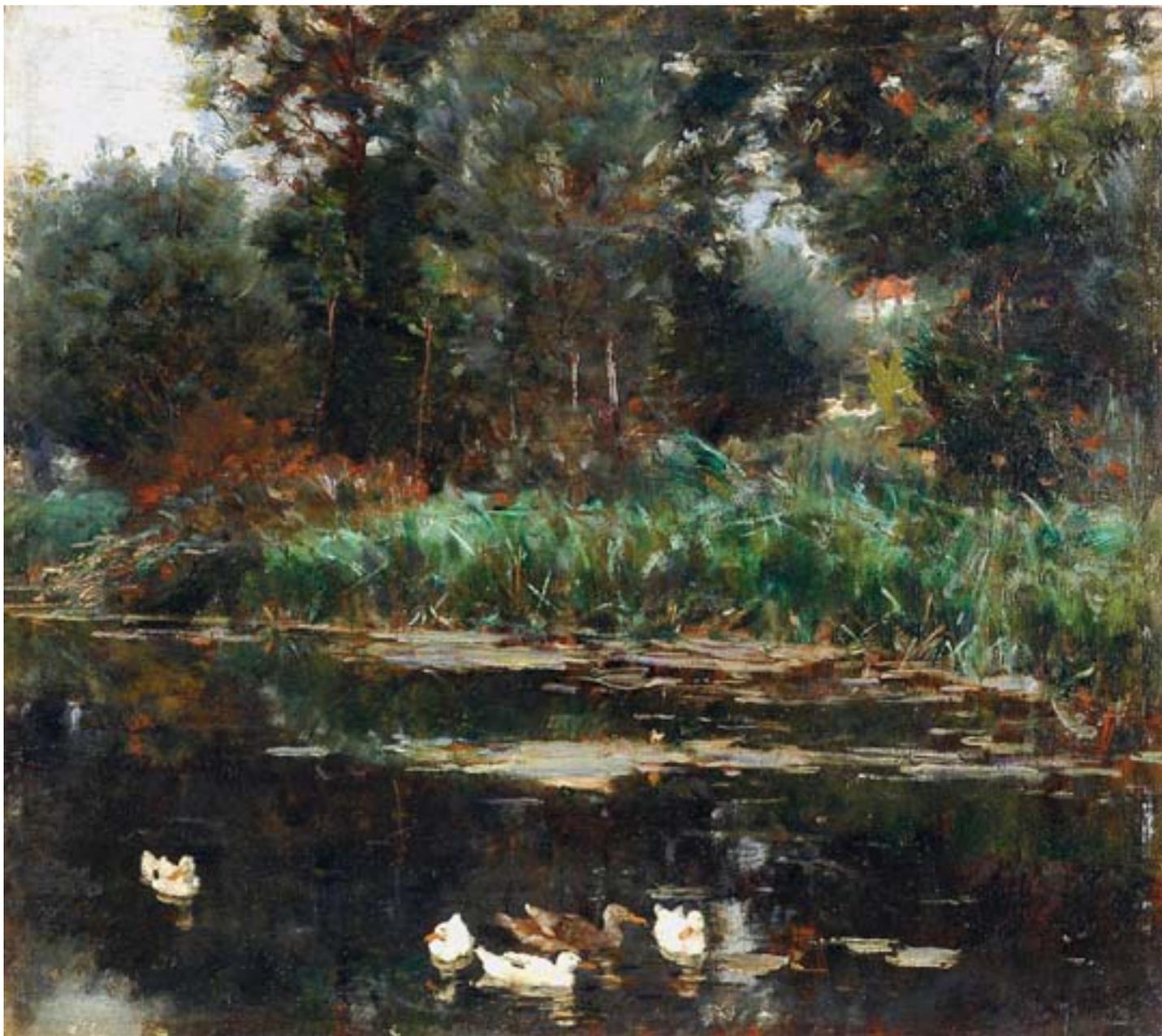




157
MÁRIO AUGUSTO - 1895-1941,
"DESFRUTANDO A PINTURA",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1934
Dim. - 85 x 101 cm

€ 10.000 - 15.000





158
JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,
"RIBEIRA COM PATOS",

óleo sobre tela,
assinado

Dim. - 22 x 25,5 cm

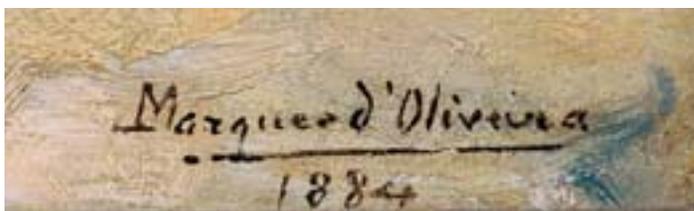
€ 8.000 - 12.000



159
EDUARDO ROMERO - 1888-1939,
"LEDA E O CISNE",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1913
Dim. - 116 x 153 cm

€ 10.000 - 15.000





I60
MARQUES DE OLIVEIRA - 1853-1927,
"PRAIA DOS PESCADORES - PÓVOA DE VARZIM",
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1884

Dim. - 22,5 x 35 cm

€ 30.000 - 45.000



161
JOSÉ LEITE - 1873-1939,
"PAISAGEM",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1920
Dim. - 55 x 85 cm

€ 3.000 - 4.500

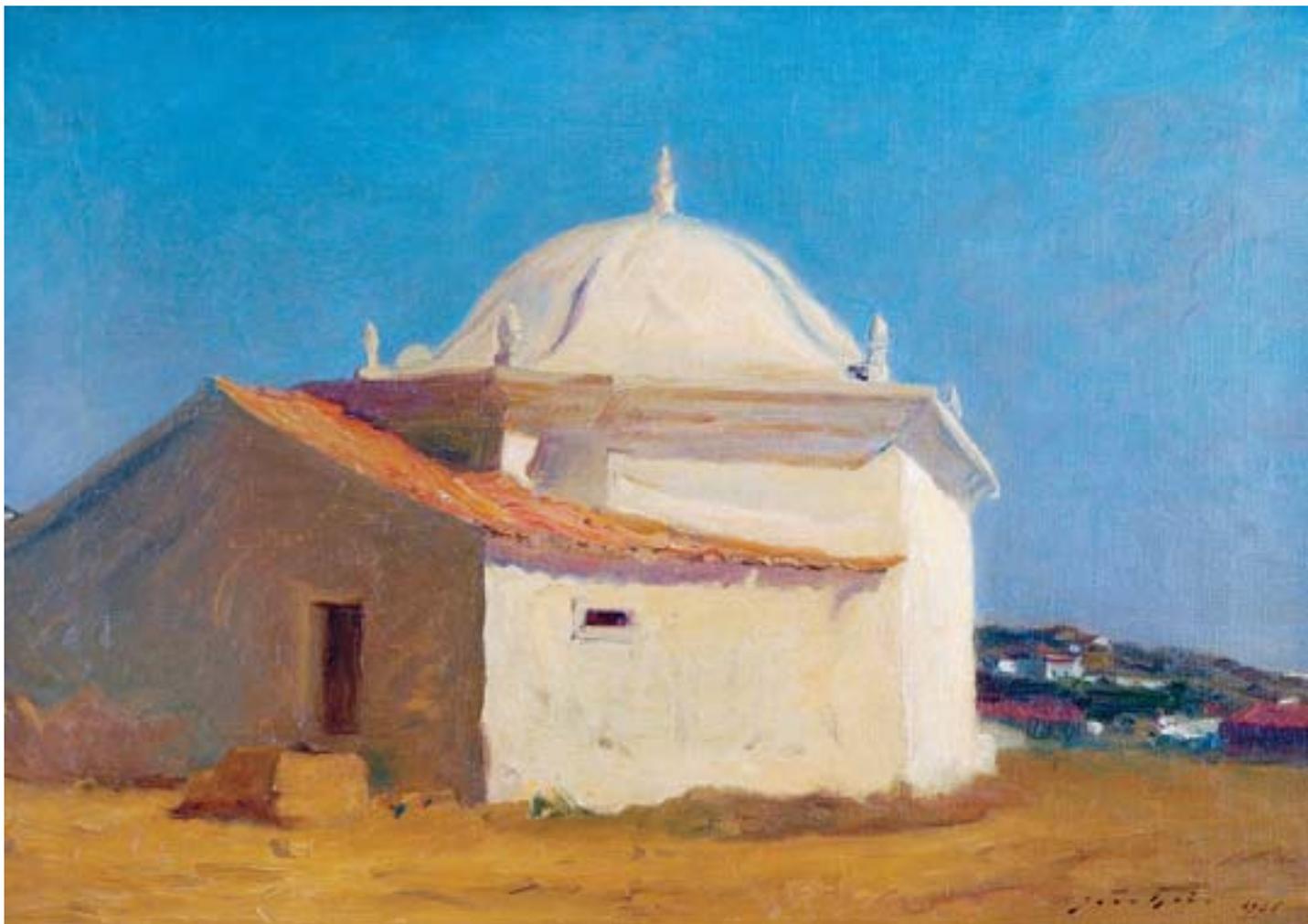




I62
MARQUES DE OLIVEIRA - 1853-1927,
"PRAIA COM REDES E FIGURAS DE PESCADORES",
óleo sobre madeira,
assinado

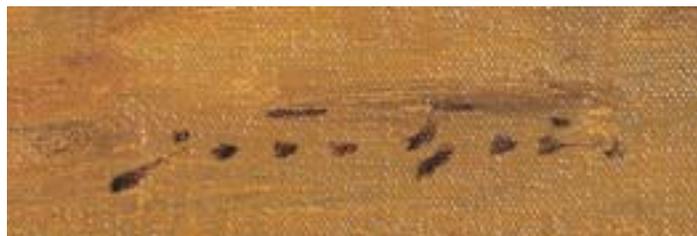
Dim. - 29 x 46,5 cm

€ 18.000 - 27.000



163
JOÃO REIS - 1899 -1982,
"ERICEIRA - ERMIDA DE SÃO SEBASTIÃO",
óleo sobre tela,
reentelado,
assinado e datado de 1946
Dim. - 45 x 66 cm

€ 5.000 - 7.500





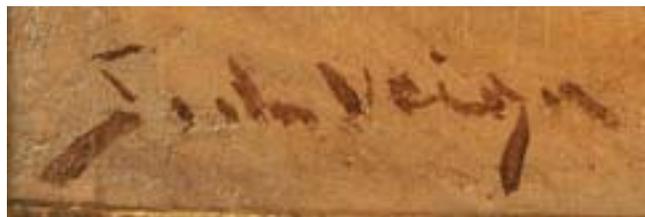
I64
FREDERICO AIRES - 1887-1963,
"PAISAGEM COM RIO",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1929
Dim. - 69 x 99,5 cm

€ 16.000 - 24.000



165
SIMÃO DA VEIGA - 1879-1963,
"PAISAGEM COM GADO BRAVO",
óleo sobre contraplacado,
assinado
Dim. - 47 x 61,5 cm

€ 4.000 - 6.000



166
TÚLIO VICTORINO - 1906-1967,
"VIANA DO CASTELO - TRECHO COM FIGURAS E BOIS",
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1944
Dim. - 22 x 15,5 cm

€ 7.000 - 10.500







I68
ANTÓNIO SOARES - 1894-1978,
"PROCISSÃO DO CORPUS CHRISTI - SÉ PATRIARCAL",
óleo sobre platex,
assinado e datado de 1968

Dim. - 38 x 46,5 cm

€ 15.000 - 22.500

I67
MANUEL CARGALEIRO - NASC. 1927,
"SEM TÍTULO",
guache sobre papel,
assinado e datado de 1977
Dim. - 25 x 17 cm

€ 2.500 - 3.750



169
JÚLIO RESENDE- NASC. 1917,
"FIGURAS CORRENDO",

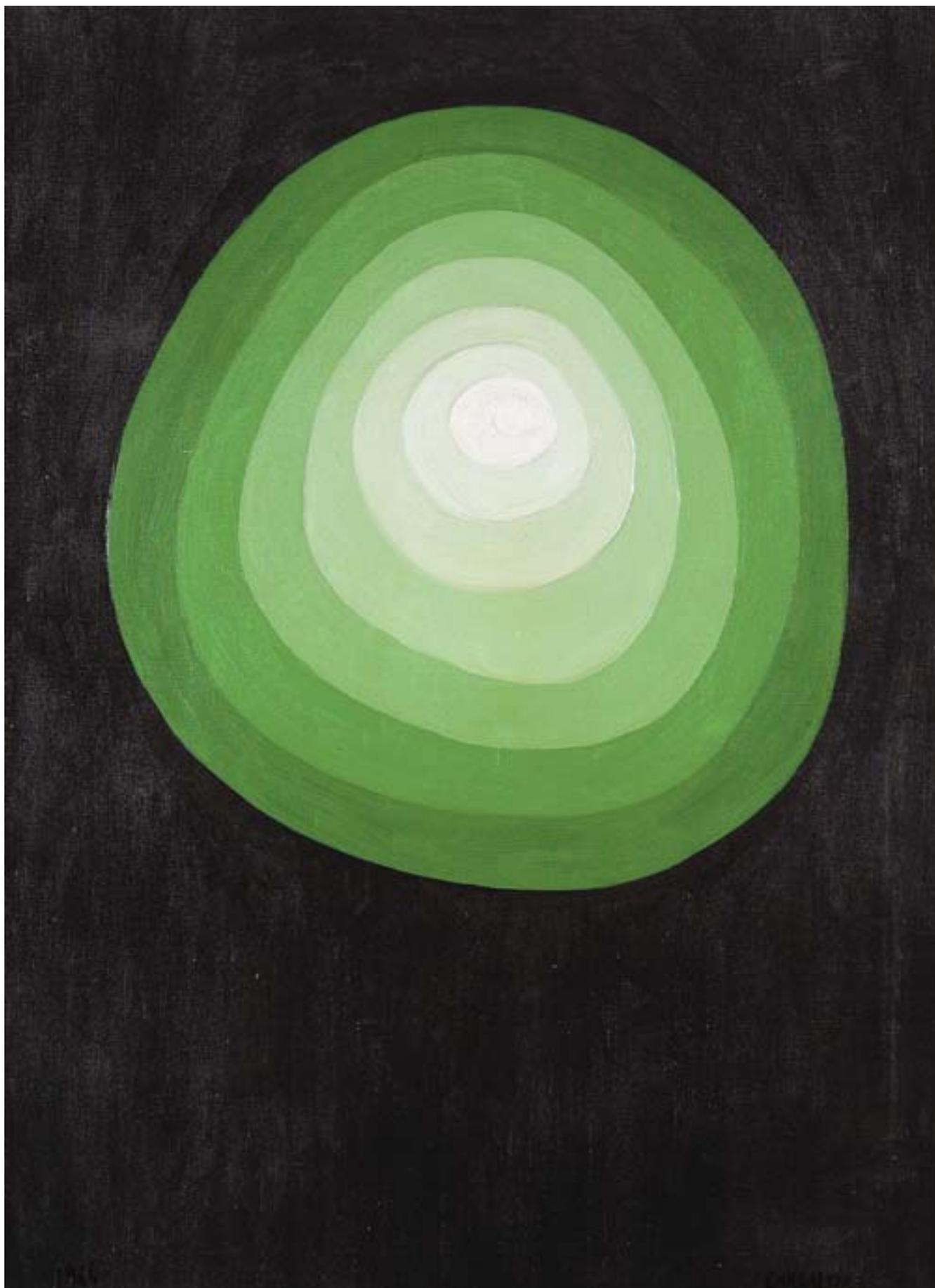
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1967

Nota - esta obra integrou a "Europália-91" e a exposição "Júlio Resende" realizada pela Câmara Municipal de Matosinhos, 2001, figurando no respectivo catálogo.

Dim. - 120 x 100 cm

€ 60.000 - 90.000







171
JÚLIO RESENDE- NASC. 1917,
"FIGURAS FEMININAS",

óleo sobre tela,
assinado e datado de 1996

Dim. - 65 x 80 cm

€ 15.000 - 22.500

170
MANUEL CARGALEIRO - NASC. 1927,
"COMPOSIÇÃO CIRCULAR",

óleo sobre tela,
assinado

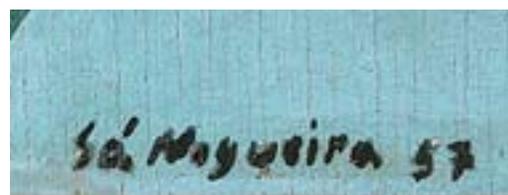
Dim. - 80 x 60 cm

€ 12.000 - 18.000



I72
ROLANDO SÁ NOGUEIRA - 1921-2002,
"SOL" E "LUA",
díptico - óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1957
Dim. - 46 x 41 cm (cada)

€ 6.000 - 9.000



I73
ARPAD SZENES - SÉC. XX,
"VISTA DE PRAIA EM PORTUGAL",
guache sobre papel,
assinado
Dim. - 31 x 26 cm

€ 12.000 - 18.000





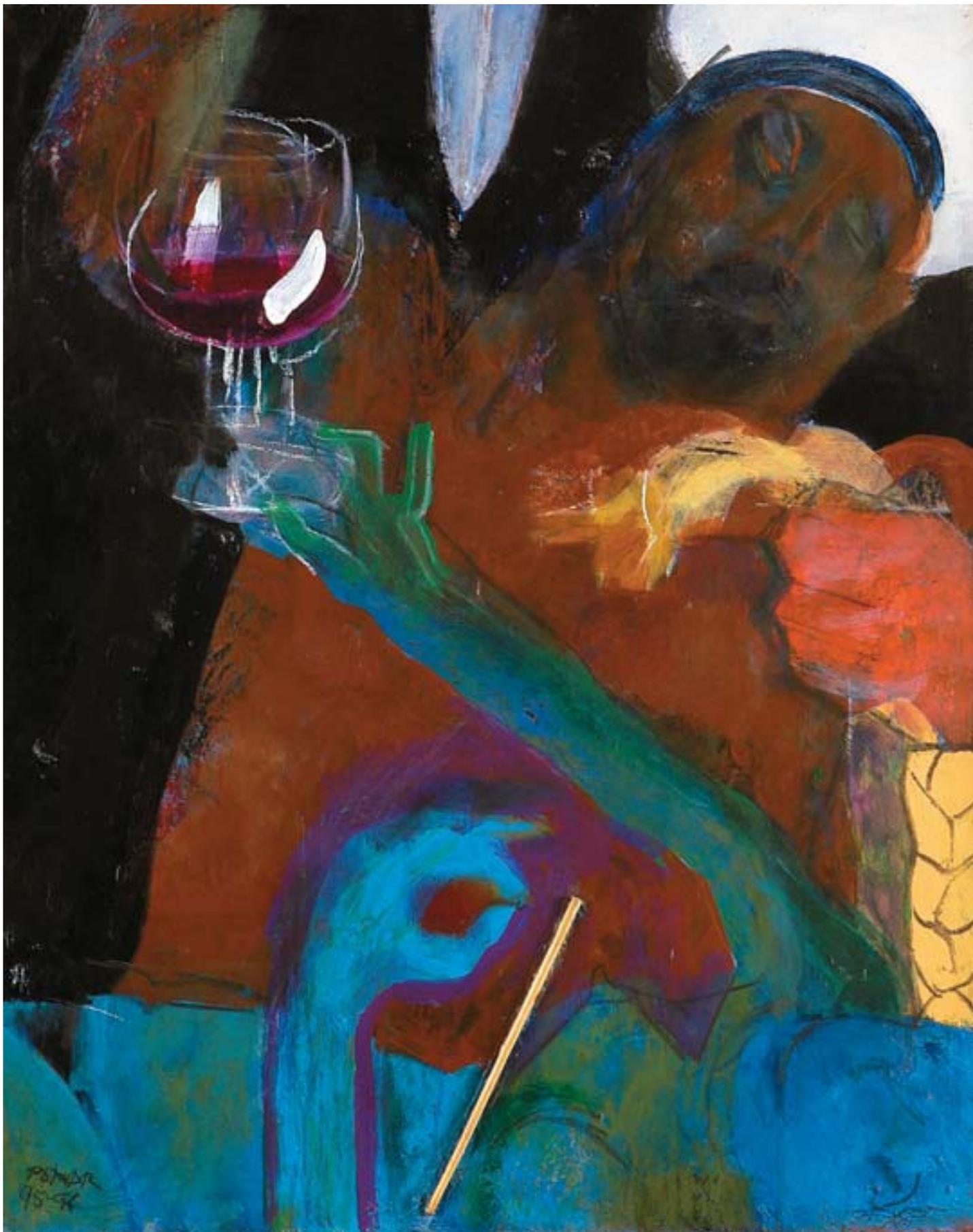
174
LÁZARO LOZANO - 1906-1998,
"NATUREZA MORTA - FRUTOS",
óleo sobre tela colada em madeira,
assinado e datado de 1966 (?)
Dim. - 36 x 45 cm

€ 4.000 - 6.000



175
JÚLIO POMAR - NASC. 1926,
"CIRCE E ULISSES",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1995/1996
Dim. - 82 x 65 cm

€ 30.000 - 45.000





176
LUÍS PINTO
COELHO
- 1932-2002,
"CALÍGULA -
PARTE INFERIOR
E SUPERIOR",
díptico - óleo
sobre tela,
assinado
Dim. - 98 x 130 cm
€ 8.000 - 12.000



177
LUÍS PINTO
COELHO
- 1932-2002,
"CLÁUDIO
- PARTE INFERIOR
E SUPERIOR",
díptico - óleo
sobre tela,
assinado
Dim. - 98 x 130 cm
€ 8.000 - 12.000

PINTO-COELHO



Mosteiro da Batalha Património Mundial UNESCO | 1983

O segredo das catedrais, dos mosteiros e dos templos milenares é terem sido construídos para a eternidade. Perante a solidez das suas colunas temos uma certeza de durabilidade superior ao tempo da nossa vida. Outros, depois de nós, sentirão o mesmo espanto ante o seu poder e a sua beleza.

No **Millennium bcp private bankers** gerimos o património financeiro dos nossos Clientes com objectivos de perenidade. Guardamo-lo das vicissitudes do dia-a-dia e fortalecemos o seu valor, para que os descendentes usem dos seus benefícios e construam caminhos novos.

Confie o seu património a um Banco que tem o sentido do tempo e usa o conhecimento dos mercados em defesa da solidez e da perenidade dos patrimónios.

Millennium
bcp private bankers

Líder em Portugal



NOTAS



NOTAS



NOTAS



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D · 1200-725 Lisboa
Tel: (+351) 21 395 47 81 · Fax: (+351) 21 395 51 15
Email: info@cabralmoncadaleiloes.pt · www.cabralmoncadaleiloes.pt
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE LISBOA SOB O Nº 6445
CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS · CONTRIBUINTE NÚMERO 503 556 858

Informações Gerais

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.

ENTREVISTAS / REUNIÕES COM CLIENTES

Todas as terças-feiras, das 15h00 às 19h00. As marcações deverão ser efectuadas previamente, com a possível antecedência, ficando sujeitas à ordem por que forem recebidas.*

DESLOCAÇÕES / REUNIÕES NO EXTERIOR

Marcações a efectuar caso a caso.*

AVALIAÇÕES

A Cabral Moncada Leilões assegura um serviço permanente de avaliação de bens, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratas, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, livros e gravuras, objectos de arte, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

Para obter informação mais detalhada sobre os serviços de avaliações prestados, respectivas condições, tabela de honorários em vigor, etc., consulte o "Guia do Cliente" e / ou contacte-nos para o efeito. Marcações a efectuar caso a caso.*

ORDENS DE COMPRA / LICITAÇÃO POR TELEFONE

A Cabral Moncada Leilões poderá licitar em nome dos compradores que o tenham solicitado previamente.

Quando previamente lhe seja solicitado, poderá igualmente tentar estabelecer ligação telefónica durante o leilão com os clientes ausentes que pretendam licitar, por essa via, determinado ou determinados lotes.

Para obter informação mais detalhada vd. "Condições Negociais" e consulte o "Guia do Cliente".

RESULTADOS / RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

Os resultados das ordens de compra deverão ser solicitados pelos interessados directamente ou por telefone no horário de expediente.**

Recebimentos: deverão ser solicitados pelo vendedor trinta (30) dias após a última sessão do respectivo leilão (vd. "Condições Negociais")**

Pagamentos: deverão ser efectuados pelo comprador nos cinco dias úteis seguintes à data da compra (idem).

LEVANTAMENTO DE PEÇAS

O levantamento das peças colocadas em leilão poderá ser efectuado imediatamente após o final da sessão e diariamente durante o horário de expediente.

Para o levantamento de peças de maiores dimensões ou de difícil transporte, a Cabral Moncada Leilões disponibiliza um serviço de apoio aos clientes, entre as instalações e a respectiva viatura, todas as segundas-feiras, durante o horário de expediente, sujeito a marcação prévia.*

*Contacto: CLARA FERRAZ
**Contacto: ROSÁRIO ARAÚJO / DULCE QUARESMA

Tel: 21 395 47 81



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D · 1200-725 Lisboa
Tel: (+351) 21 395 47 81 · Fax: (+351) 21 395 51 15
Email: info@cabralmoncadaleiloes.pt · www.cabralmoncadaleiloes.pt
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE LISBOA SOB O Nº 6445
CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS · CONTRIBUINTE NÚMERO 503 556 858

Guia do Cliente

APRESENTAÇÃO

A "Cabral Moncada-Leilões" é uma empresa especializada em antiguidades e obras de arte, desenvolvendo a sua actividade em quatro áreas principais e complementares:

- LEILÕES - veja também "Condições Negociais"
- AVALIAÇÕES
- PERITAGENS
- CONSULTADORIA

No âmbito da sua actividade a "Cabral Moncada-Leilões" leva a efeito sete leilões anuais de antiguidades e obras de arte, habitualmente nos meses de Janeiro, Março, Maio, Outubro e Novembro.

Para além dos seus próprios leilões, a "Cabral Moncada-Leilões" está preparada para organizar e realizar leilões específicos / temáticos, de maior ou menor dimensão, únicos ou periódicos, a solicitação das pessoas ou empresas interessadas.

Paralelamente, a "Cabral Moncada-Leilões" assegura um serviço permanente de consultadoria, de avaliação e de peritagem de bens, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratos, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, bronzes e metais, objectos de arte, livros e gravuras, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

COMO VENDER BENS EM LEILÃO ?

Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.*

Deverá simplesmente contactar a "Cabral Moncada-Leilões" e marcar uma data para o efeito. A avaliação, informal, a realizar nas instalações da empresa, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender. *(Excepto jóias, relógios de bolso ou de pulso)

Que fazer no caso de não poder trazer o bem consigo?

Se o bem for de difícil transporte ou muito frágil, poderá, nos casos em que a "Cabral Moncada-Leilões" assim o entenda, ser feita uma estimativa provisória a partir de uma boa fotografia do bem, com indicação das respectivas dimensões e referência a eventuais marcas, assinaturas ou quaisquer outras referências relevantes. Da mesma forma, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

Avaliação de bens em casa

1. Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.

A solicitação do interessado, e sempre que o entender necessário ou conveniente, a "Cabral Moncada-Leilões", poderá fazer deslocar peritos seus à casa ou ao local onde se encontrem os bens, para aí procederem à respectiva avaliação informal para efeitos da sua colocação em leilão. Tal como nos casos anteriores, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

2. Avaliação formal de bens

Sempre que, porém, o interessado pretenda dispor de uma avaliação formal, escrita e assinada - designadamente para efeitos de partilhas, de seguro, de colocação em leilão, de actualização de activos patrimoniais, ou qualquer outra finalidade - e o solicite, a "Cabral Moncada-Leilões", poderá igualmente fazer deslocar peritos seus para esse efeito à casa ou ao local onde se encontrem os bens.

Neste caso, a marcação e as condições da avaliação deverão ser estabelecidos previamente, sendo o custo da avaliação, sobre a qual incide IVA, calculado da seguinte forma:

VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO

até € 50.000 - 3%	até € 100.000 - 2,5%
até € 150.000 - 2%	até € 500.000 - 1,5%
até € 1.000.000 - 1,25%	até € 1.500.000 - 1%
até € 2.000.000 - 0,75%	valores superiores a € 2.000.000 - 0,5%

Nota: O custo da avaliação formal dos bens que subsequentemente sejam colocados e vendidos em leilão, será deduzido ao montante devido pelo proprietário à Cabral Moncada Leilões.

Que fazer em seguida?

Tomada a decisão de colocar o bem ou bens em leilão, a "Cabral Moncada-Leilões" informá-lo-á da data da realização dos leilões subsequentes e das condições negociais em vigor.

Do "Contrato de Prestação de Serviços para Colocação de Bens em Leilão" a celebrar necessariamente entre a "Cabral Moncada-Leilões" e o vendedor proprietário do bem constarão obrigatoriamente para além da **identificação completa, civil e fiscal, deste, a identificação e a descrição de todos e cada um dos bens, a comissão e taxas devidas e o preço mínimo de venda acordado pelas partes.**

O **preço mínimo de venda acordado pelas partes**, também designado por **reserva**, corresponderá, em princípio, ao valor estipulado pela avaliação efectuada; o **mesmo valor constará expressamente no correspondente catálogo.**

Encargos sobre o vendedor

Comissão*.....	16%
Seguro**.....	1%
Despesas de inventariação.....	€ 5,00 por lote
Fotografias no catálogo***.....	variável em função da dimensão

IVA: incide apenas e só sobre a comissão e serviços prestados

*devida apenas em caso de venda do bem; incide sobre o preço de venda atingido; a deduzir do montante da arrematação.

**incide sobre o valor de reserva acordada.

***Preçário: 1/1 pág. - € 120; 1/2 pág. - € 60; 1/4 pág. - € 30



Quando recebe o vendedor a quantia da venda?

No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "**Cabral Moncada-Leilões**" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a leiloeira para o efeito.

COMO COMPRAR BENS EM LEILÃO ?

Existem três formas de licitar e comprar bens em leilão na "**Cabral Moncada-Leilões**": pessoalmente, através de uma ordem de compra ou por telefone.

Os serviços de execução de ordens de compra e de licitação por telefone são prestados a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito.

Pessoalmente

O interessado deverá registar-se à entrada das instalações da "**Cabral Moncada-Leilões**", bastando preencher e assinar o impresso que lhe será fornecido para o efeito (nome, morada, telefone, n.º do bilhete de identidade/passaporte, n.º fiscal de contribuinte); ser-lhe-á entregue uma raquete numerada com que deverá licitar.

Através de ordem de compra

Todos os catálogos incluem na página final um impresso de ordem de compra, que poderá igualmente ser solicitado e facilmente obtido. Basta preencher, assinar e entregar o referido impresso à "**Cabral Moncada-Leilões**", directamente, por correio ou por fax, pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão. O pregoeiro licitará e adquirirá pelo interessado o bem ou bens indicados, pelo mais baixo valor que lhe for possível, não excedendo o valor máximo que para os mesmos tenha sido especificado.

Por telefone

A solicitação dos interessados, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "**Cabral Moncada-Leilões**" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências necessárias para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação por essa via, na licitação de um bem ou bens determinados.

ANTES DO LEILÃO - EXPOSIÇÃO

Os bens que integram o leilão ficam expostos ao público, das 10h00 às 20h00, ao longo dos cinco dias que antecedem a realização da primeira sessão. O período de exposição inclui sempre um fim-de-semana por forma a facilitar a visita a quem tem dificuldade em o fazer durante a semana. Na sexta-feira e no sábado o período de exposição prolonga-se até às 24h00; no domingo é apenas das 15h00 às 20h00.

O catálogo de cada leilão pode ser obtido junto da "**Cabral Moncada-Leilões**" directamente ou através de subscrição.

CALENDÁRIO HABITUAL DAS SESSÕES

Cada leilão tem normalmente quatro sessões, distribuídas ao longo de uma semana (sessões de segunda-feira a quinta-feira).

Excepcionalmente poderá ter seis sessões distribuídas ao longo de duas semanas (sessões de segunda-feira a quarta-feira);

Todas as sessões se realizam nas instalações da "**Cabral Moncada-Leilões**", com início às 21h30, terminando habitualmente cerca das 24h00. A entrada é, naturalmente, livre.

DURANTE O LEILÃO

Acesso e licitação

É livre e gratuito o acesso aos leilões, não havendo qualquer obrigatoriedade de licitar.

Sem falar já da clientela habitual, são bem-vindos todos os interessados em presenciar um leilão pela primeira vez, bem como todos aqueles que não tenham qualquer experiência de licitação.

A "**Cabral Moncada-Leilões**" terá muito gosto em poder prestar todas as informações e esclarecimentos que possam ajudar o interessado a familiarizar-se com o funcionamento do leilão e a efectuar nas melhores condições a arrematação desejada.

Como licitar?

É aconselhável estabelecer previamente o montante máximo que está disposto a oferecer na licitação do bem que tem em vista. Lembre-se de que terá de pagar também a comissão devida pelo comprador e o IVA sobre ela incidente.

Licitação pessoal

Se pretende licitar pessoalmente - que é sempre a forma preferível de licitar - basta levantar e mostrar claramente ao pregoeiro a raquete numerada que recebeu depois de se ter registado; o pregoeiro aceitará a sua oferta logo que possa. Uma vez terminada a licitação e arrematado o bem, o pregoeiro referirá em voz alta o número da raquete que o arrematou e repetirá o respectivo valor de venda, passando ao seguinte.

Licitação através de ordem de compra

O pregoeiro executará a ordem de compra por si. Para saber se teve sucesso na arrematação do bem, bastará contactar a leiloeira para o efeito no dia seguinte à venda.

Licitação por telefone

Será contactado telefonicamente pela "**Cabral Moncada-Leilões**", a partir da sala onde decorre o leilão, em momento anterior à colocação em praça do bem ou bens que pretende licitar, por forma a poder acompanhar a respectiva licitação.

DEPOIS DO LEILÃO

Se comprar um bem em leilão, quais as minhas obrigações?

1. Deverá pagar o montante total da venda, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,52%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime especial de vendas de bens em leilão.
2. Deverá levantar o bem.

Prazo de pagamento e de levantamento do bem comprado.

O pagamento deve ser efectuado e o bem deve ser levantado no prazo de cinco dias úteis seguintes à data da respectiva compra; o levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda. Note por favor que não são aceites cartões de crédito.

IMPORTANTE

A presente síntese tem natureza meramente informativa. Não substitui nem dispensa a consulta das Condições Negociais em vigor, publicadas em todos os catálogos da "**Cabral Moncada-Leilões**" e que poderá consultar adiante.



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D · 1200-725 Lisboa
Tel: (+351) 21 395 47 81 · Fax: (+351) 21 395 51 15
Email: info@cabralmoncadaleiloes.pt · www.cabralmoncadaleiloes.pt
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE LISBOA SOB O Nº 6445
CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS · CONTRIBUINTE NÚMERO 503 556 858

PRÓXIMOS LEILÕES

79º Leilão - 27, 28, 29 e 30 de Março de 2006

80º Leilão - 15, 16, 17 e 18 de Maio de 2006

A "CABRAL MONCADA LEILÕES" informa os Exmos. Clientes que as peças a colocar em venda nos próximos leilões poderão ser recebidas desde já.

Chama-se a atenção para a conveniência de a respectiva entrega ser efectuada com a maior antecedência possível, a fim de os lotes poderem ser devidamente avaliados, catalogados e fotografados.

Todos os contactos devem ser dirigidos para a
"CABRAL MONCADA LEILÕES"

Contacto: Clara Ferraz



Rua Miguel Lupi, 12 D
1200-725 LISBOA
Tel: (+351) 21 395 47 81
Fax: (+351) 21 395 51 15
info@cabralmoncadaleiloes.pt
www.cabralmoncadaleiloes.pt

SUBSCRIÇÃO DE CATÁLOGOS

CATALOGUE SUBSCRIPTION



PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / *Please use block letters*

Nome / Name: _____

Morada / Address: _____

Código Postal / Post Code/City/Country: _____

Telefone (Casa) / Phone (Home): _____ Telemóvel / (Mobile phone): _____

Telefone (Escritório) / Phone (Office): _____ Fax : _____

Contribuinte fiscal n.º / VAT / IVA / TVA / BTW / MWST / MOMS: _____

Email: _____

PORTUGAL

Subscrição anual (7 catálogos)	€ 200,00	<input type="checkbox"/>
Próximo catálogo (1 catálogo)	€ 30,00	<input type="checkbox"/>
Catálogos anteriores Leilão n.º _____	____ x € 15,00	<input type="checkbox"/>

FOREIGN COUNTRIES (Including post charges)

Annual catalogue subscription (7 catalogues)	€ 230,00	<input type="checkbox"/>
Next catalogue subscription (1 catalogue)	€ 35,00	<input type="checkbox"/>

Data / Date: _____ Assinatura / Signature: _____

PAGAMENTO / PAYMENT

- » À cobrança via Correios de Portugal (apenas para Portugal / Portugal only)
- » Cheques / Eurocheques (à ordem de / Payable to "Cabral Moncada Leilões")
- » Transferencia bancária / Bank transfer:

Banco Millennium BCP, Rua Castilho, 42 • 1250-071 Lisboa • Portugal

Nome da conta / Account name:

Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.;

NIB: 0033 0000 5011 9308 8830 5 • IBAN: PT50 0033 0000 5011 9308 8830 5

BIC/SWIFT: BCOMPTLLRC



Fax: (+351) 21 395 51 15

SOC. COM. DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A. - MATRI. CRC LISBOA Nº 6445 - CAP. SOCIAL DE 51.000 € - NIPC 503 556 858

Fax: (+351) 21 395 51 15



Rua Miguel Lupi, 12 D
1200-725 LISBOA
Tel: (+351) 21 395 47 81
Fax: (+351) 21 395 51 15
info@cabralmoncadaleiloes.pt
www.cabralmoncadaleiloes.pt

ORDEM DE COMPRA COMMISSION BIDDING FORM



PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / *Please use block letters*

A PREENCHER PELOS SERVIÇOS / INTERNAL

RECEBIDA POR DATA HORA No

Nome / Name: _____

Morada / Address: _____

Código Postal / Post Code/City/Country: _____

Telefone (Casa) / Phone (Home): _____ Telemóvel / (Mobile phone): _____

Telefone (Escritório) / Phone (Office): _____ Fax : _____

Contribuinte fiscal n° / VAT / IVA / TVA / BTW / MWST / MOMS: _____

Queiram licitar em meu nome o(s) lote(s) adiante identificado(s) pelo(s) valor(es) indicado(s) (comissão excluída) no leilão acima referido. Esta ordem de compra será executada pela Cabral Moncada Leilões ao melhor preço permitido pela licitação da praça ou por outras ordens de compra, se as houver. Conheço e aceito integralmente as vossas "Condições Negociais" impressas no catálogo. Sendo bem sucedido na compra de algum ou de alguns dos lotes, pagarei uma comissão de 14,52% sobre o «preço de arrematação», IVA incluído.

Please bid on my behalf, in the above sale, for the following lot(s) up to the price(s) mentioned below (excluding buyers premium of 14,52% of the bid price, VAT included).

Assinatura / Signature: _____

Lote n° <i>Lot number</i>	Título ou descrição do lote <i>Lot description</i>	Preço máximo de licitação / Euros (exc. Comissão e IVA) € Euro limit (exc. Premium and VAT)
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

SOC. COM. DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A. - MATRI. CRC LISBOA Nº 6445 - CAP. SOCIAL DE 51.000 € - NIPC 503 556 858



Centro Histórico de Évora Património Mundial UNESCO 1986

Perfeição

Há no mundo coisas únicas, que admiramos pelo carácter absoluto da sua beleza, pela sua perfeição. Quando se trata de obra de homem, chamamos-lhe obra-prima e desejamos que resista à erosão do tempo e perdure como testemunho da capacidade de quem a pensou e executou.

No **Millennium bcp private bankers** tratamos o património que nos é confiado e rodeamo-lo de todos os cuidados de conservação que o saber de especialistas permite garantir.

Millennium
bcp private bankers

Líder em Portugal



Região Vinícola do Alto Douro Património Mundial UNESCO 2001

Engenho

O sol é o de sempre e o rio também. O terreno, não. Estes campos eram encostas íngremes e selvagens, hoje são vinhas difíceis mas belas e produtivas. Prestamos homenagem ao engenho que concretiza ideias fecundas, com coragem e trabalho persistente.

O **Millennium bcp private bankers** sabe que cada património confiado é uma História de inteligência aplicada à vida, testemunho da vontade que venceu todas as dificuldades e incertezas. O nosso engenho materializa soluções de segurança e rentabilidade que permitem saborear o futuro com tranquilidade.

Millennium

bcp private bankers

Lider em Portugal